P. 2 a 5

BOAS INDICAÇÕES DO LEÃO ANTES DA QUEBRA FÍSICA FINAL

PROMESSAS COM FÔLEGO

Rafael Nel 'fez' de Gyokeres e assinou o primeiro golo

Mateus Fernandes assistiu **Pedro Gonçalves** para o segundo

JOGO PARTICULAR

Sporting 2 - 2 Saint-Gilloise

QUI **18 JUL** 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.449 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

BENFICA NEGOCEIA TRANSFERÊNCIA COM O PSG POR **70 MILHÕES** DE EUROS

JOÃO NEVES DE SAÍDA, RENATO SANCHES PODE ENTRAR

Manchester City e Manchester United também estão interessados no jovem médio das águias, que prefere França

Vaga pode ser colmatada por velho conhecido, por empréstimo, num acordo separado com os parisienses

BESTE ACELERA PARA A ESTREIA

P. 7 a 9

FC PORTO Liderança de **VÍTOR BRUNO** convence jogadores

P. 11 a 13

«Dá muito apoio e sabe como gerir sensações no balneário», diz **Bruno Costa**, ex-portista, a A BOLA

ESPANHA **PAÍS BASCO** O viveiro da seleção campeã europeia

P. 16 e 17

GRAFISLAB

Francisco Trincão foi um dos melhores do Sporting na primeira parte, sempre ativo no jogo e a levar a equipa a entrar na área belga a partir da direita

Campeão com sabor a Nel... até perder o gás

Processos e rotinas continuam na ponta do pé mas pré-época pesou nas pernas num jogo em que Amorim usou só 12 jogadores. Mateus e Rafael Nel entre os melhores, com Trincão, Nuno Santos, Pote...

Nuno Raposo

O campeão mostrou-se enfim, ainda apenas com um reforço às ordens de Rúben Amorim, o guarda-redes Vladan Kovacevic, com muitas ausências e alguns jovens a quererem mostrar serviço. E enquanto teve gás, o campeão mostrou que não esqueceu a receita que levou ao título, tem-na na ponta do pé mas ainda não tem fôlego para dominar um jogo por completo, sobretudo se do outro lado estiver uma equipa com 15 dias de avanço na preparação e que rodou jogadores na segunda parte. Durante 70 minutos o Sporting teve a vitória na mão, em pouco menos de 20 deixou-se empatar a dois pelo vice-campeão belga. O leão apenas usou 12 jogadores, os outros ou ainda não chegaram das férias ou tinham jogado com o Portimonense (2-0) de manhã à porta fechada. E isso pesou nas pernas em altura de carga máxima nos treinos.

Faltou ainda muita gente, e importante, no leão. Porque são internacionais, logo peças fulcrais, como Gonçalo Inácio, Morten Hjulmand, o reforço Debast e, claro, Gyokeres, a recuperar de lesão — e quando ele voltar a forma de jogar será certamente diferente, como só ele é capaz de impor. E faltou gente que já não volta e que era titular, sobretudo na defesa, como Adán e sobretudo o patrão e capitão da equipa Sebastián Coates. Por isso, desde logo a curiosidade para se perceber quem e como substituía estes experientes leões.

E é sempre a partir de trás que Rúben Amorim mete as suas equipas a carburar. Na troca direita de guarda-redes só foi possível perceber como Kovacevic defende a baliza com as mãos aos 57', porque os belgas simplesmente não obrigaram o bósnio a qualquer defesa até essa altura: chamado a remate forte, defendeu no chão e com bons reflexos — acabou depois por falhar na saída que permitiu o 2-2 aos 88' por David. Percebeu-se melhor é que em relação a Adán o Sporting fica a ganhar na construção, porque Kovacevic emprestou uma segurança a jogar com os

Primeira aparição do leão sem internacionais e com Gyokeres lesionado

pés que o espanhol nunca mostrou nas quatro épocas em que ajudou a conquistar dois títulos nacionais.

Diomande fez de Coates. Por ele algumas vezes começou a equipa a sair mas sem Gonçalo Inácio, exímio a fazê-lo a partir da esquerda, foi muitas vezes Morita chamado a juntar-se aos centrais para pegar na bola e procurar a transição com qualidade — o japonês apagou-se no entanto nos segundos 45 minutos.

O Sporting dominou sempre na primeira parte. Primeiro numa ação mais territorial, no último quarto de hora já com entrada frequente na área dos belgas. Sempre na procura dos processos adquiridos ao longo da era Amorim, ontem muitas vezes com Trincão pela direita a empurrar a equipa para a frente e também Nuno Santos a dar profundidade pela esquerda.

As oportunidades tardaram a dar expressão ao domínio leonino. Mas surgiram aos 37' por Morita; aos 44' por Catamo em remate de longe; aos 45+1' por Rafael Nel: golo do jovem que fez de Gyokeres, depois de grande cruzamento de Nuno Santos da esquerda, remate de Morita, defesa de Moris, e novamente o nipónico a assistir o jovem de 19 anos que, à ponta de lança, empurrou na pequena área e a fazer Rúben Amorim sorrir.

A HORA DOS JOVENS

E começou aí a hora dos jovens. Porque no recomeço da partida o leão ganhou gás pelo miolo. O processo também existiu por aí e sob a batuta de Mateus Fernandes, que na segunda parte abriu o livro aos 54', em progressão passou a linha de meio campo, driblou um adversário e viu Pedro Gonçalves na esquerda à entrada da área: passe longo cruzado para meter Pote em posição de golo — o camisola 8 rematou forte e colocado para o 2-0, dando também ele expressão ao crescimento que teve no jogo, procurando muitas vezes zona interior e a chegada à zona de finalização, ainda teve outro tento nos pés, lançado por Nel, mas já numa fase em que faltava força...

O St. Gilloise refrescou então a equipa. O Sporting não — até ao final só a troca de Rafel Nel por Samuel Justo. E perdeu o gás. Cresceram os belgas, marcaram por Sadiki num remate de longe aos 73' e aos 88' por David, com Vladan Kovacevic a ficar mal numa fotografia até aí prometedora. Os sinais do campeão até foram positivos mas o peso da pré-época fez-se sentir e como a última imagem é a que fica no ar, acaba por pairar que este campeão tem a receita, mas tem de a saber cozinhar até ao fim. Há mais de duas semanas para a apurar até à Supertaça.

JOGO PARTICULAR 2024/2025
Estádio Algarve 17-7-2024

Sporting	St. Gilloise
2	2

Sporting: Kovacevic; Eduardo Quaresma, Diomande e Matheus Reis; Geny Catamo, Morita, Mateus Fernandes e Nuno Santos; Trincão, Rafael Nel e Pedro Gonçalves
Jogou ainda: Samuel Justo

Treinador	Tática
Rúben Amorim	3x4x3

Saint-Gilloise: Moris; Castro-Montes, Sadiki, Kevin Mac Allister e Machida; Vanhoutte, Puertas, Leysen e Ait El Hadji; Eckert-Ayensa e Terho
Jogaram ainda: Chambaere, Rasmussen, Amani, Teklab, David, François e Kabangu

Treinador	Tática
Sebastien Pocognoli	4x4x2

Árbitro Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

Golos
1-0, por Rafael Nel (45+1); 2-0, por Pedro Gonçalves (54); 2-1, por Sadiki (73); 2-2, por David (88)

ONZE INICIAL

Kovacevic
Eduardo Quaresma, Diomande, Matheus Reis
Geny Catamo, Morita, Mateus Fernandes, Nuno Santos
Trincão, Rafael Nel, Pedro Gonçalves

ONZE FINAL

Na pele de Gyokeres o miúdo Nel não se safou mesmo nada mal

Estreia a marcar na equipa principal é recompensa para o atacante de 19 anos. Mateus Fernandes com sangue na guelra e a classe de Pedro Gonçalves

LUÍS BTANCA/LUSA

O jovem Rafael Nel celebrou desta forma o primeiro golo da equipa do Sporting

Filipa Reis

Eduardo Quaresma — Em ritmo um pouco mais lento do que os restantes colegas, diga-se, teve algumas falhas que, mesmo em fase de pré-época, já não são permitidas. Literalmente ficou a dormir no segundo golo dos belgas, aos 88 minutos, quando já só esperava pelo apito final.

Diomande — Um passe de risco (11'), resolvido por Nuno Santos; um ou outro desacerto ou tomada de decisão mais demorada na origem de algum aperto, mas sem grandes prejuízos. Confortável na posição, é certo, mas talvez tenha sentido a falta da voz de comando do (ex-) capitão Coates... No lance do segundo golo, já perto do final, viu Quaresma deixar passar o adversário e já não teve rins para o ir buscar. Algum cansaço após dias de treino intenso que têm sido estes no Barlavento algarvio, onde a equipa cumpre estágio desde o passado sábado.

Matheus Reis — Não teve problemas em solicitar Kovacevic algumas vezes e, diga-se, podem não falar a mesma língua, mas não se entenderam nada mal! Num terreno que lhe é familiar, faltou, talvez, lançar mais Nuno Santos e fazer a bola chegar a Pedro Gonçalves. Afinações que são mesmo para ser feitas nestes jogos de preparação para quando for a doer a máquina já estar bem oleada.

Geny Catamo — A fletir da ala para o centro, como tanto gosta, disferiu uma bomba aos 44', mas Moris estava atento e desviou a bola para canto. Depois andou um pouco escondido no jogo, o que lhe valeu reparo por parte de Amorim, enquanto a equipa festejava o segundo golo. Já em tempo de compensação, teve forças para ultrapassar dois adversários, fletir para dentro e tentar o remate, mas a bola passou por cima do travessão.

Mateus Fernandes — Está com sangue na guelra. Foi ganhando confiança à medida que o jogo avançava, teve alguns roubos de bola e subiu uns furos na segunda parte. Fez uma bela dupla para Morita (capaz de tirar algumas horas de sono a Amorim, que passa a ter quarteto de luxo para o miolo, com o camisola 28 a juntar-se ao japonês, Hjulmand e Daniel Bragança). Excelente movimentação a antecipar-se a dois adversários, sempre de cabeça levantada, cruzando forte, com o peito do pé, — execução difícil — para Pedro Gonçalves assinar o segundo.

Morita — Muitas vezes integrou-se entre os centrais e também apareceu algumas vezes em zona adiantada, tal como no lance aos 37', na sequência de um pontapé de canto cobrado por Pedro Gonçalves (o homem das bolas paradas), a cabecear com perigo. Aos 43', de cabeça, esteve perto do golo, depois envolveu-se no lance que valeu o primeiro tento, ao segundo poste, onde serviu o jovem Nel. Menos bem em dois lances: aos 57, permitindo remate de Puertas, à entrada da área, para resposta positiva do guardião bósnio; e depois quando os belgas reduziram, com Sadik, na zona frontal, a tirar o médio do caminho, e, de pé esquerdo, a lançar a bola fora do alcance de Kovacevic.

Pedro Gonçalves — Coube-lhe o primeiro remate com perigo (24'), com a bola a morrer nas pernas da muralha defensiva dos belgas; no segundo golo, recebeu com pé esquerdo e rematou com o direito, ludibriando o guarda-redes; a qualidade que se lhe reconhece. É um dos jogadores que deixa transparecer algum cansaço, ombros descaídos, passada mais lenta, mas os toques de classe estão lá.

Samuel Justo — O médio foi o único dos suplentes a saltar para o retângulo de jogo. Entrou a quatro minutos do apito final, para o ataque, sinal da polivalência que lhe é reconhecida. Pediu a bola várias vezes, mostrou-se em linha de passe outras tantas, foi à defesa buscar jogo, mas não teve tempo para poder ensaiar qualquer remate à baliza. Deixou boa imagem.

DESTAQUES DO SPORTING

Kovacevic

Muito comunicativo, dando confiança a quem está à sua frente. Joga bem com os pés, sem hesitações, mesmo sob pressão, o gigante bósnio (1,96 m) mostrou que não tem tempo para bocejar. Boa defesa, aos 57', quando Morita perdeu a bola em zona proibida e Puertas testou o bósnio. No lance do primeiro golo dos belgas, ainda se lançou, mas pouco podia fazer, o remate foi muito colocado. No segundo saiu tarde, os centrais não ajudaram, e pediu desculpas...

Rafael Nel

Fez de Gyokeres, não é (nada) fácil, é certo. Ainda assim, sem comparações, foi desenvolto, criou alguns calafrios à defesa, fez um punhado de boas combinações com Mateus Fernandes e, diga-se, apresentou boas movimentações, mesmo a jogar de costas para a baliza, apesar de lhe faltar algum traquejo, m as, algo que se ganha a jogar. Estreou-se a marcar pela equipa principal, oportuno, a responder a chamada de Morita. O sorriso de Amorim disse muito.

Nuno Santos

O *Cavalinho*, como lhe chama o treinador, teve algumas arrancadas pelo corredor esquerdo, na primeira parte, mas a bola raramente lhe chegou. Mas ainda fez o cruzamento na origem do primeiro golo. Intensidade, foco e concentração: eis a atuação do capitão, que fez jus à braçadeira, dando indicações, por exemplo, a Rafael Nel: «pára no peito e remata» foi conselho bem audível. Pelo seu lado nada não passou, ele limpou tudo.

Trincão

Um punhado de boas jogadas individuais; combinação com Catamo e um passe de trivela na passada (26'), com o guarda-redes Moris a agarrar a bola antes dela chegar a Nel. Soltou-se muitas vezes da marcação direta, com as suas características acelerações, ainda deu ajuda na defesa, nos lances de bola parada, limpando o seu raio de ação. Recebeu boa bola de Nel (76), a rematar com selo de golo: o recém-entrado Chambaere fez grande defesa.

GRAFISLAB

Frederico Varandas e Gyokeres na bancada

O presidente leonino, Frederico Varandas, deslocou-se ao Algarve para assistir ao jogos, tendo chegado ao Estádio Algarve juntamente com a equipa no autocarro. O dirigente viu o jogo na tribuna, onde também esteve Gyokeres — durante o aquecimento ainda se sentou no banco de suplentes, mas recorde-se, o sueco ainda não pisou o relvado desde o arranque dos trabalhos da pré-época.

Dúzia de jogadores fora da lista de jogo

Rúben Amorim escalou lista de 17 jogadores para o jogo com os belgas. No onze, destaque-se Kovacevic, Mateus Fernandes e Rafael Nel. Ausentes deste jogo ficaram, além de Gyokeres, ainda em fase de recuperação, Diogo Pinto, St. Juste, Fresneda, João Muniz, Esgaio, Essugo, Daniel Bragança, Edwards, Quenda, Afonso Moreira e Rodrigo Ribeiro, que de manhã jogaram com o Portimonense (ver pág. 4).

Braçadeira de capitão no braço de Nuno Santos

Com Hjulmand ainda ausente dos trabalhos dos leões — o dinamarquês é esperado amanhã, tal como o reforço Debast — e Daniel Bragança fora dos convocados, coube a Nuno Santos envergar a braçadeira de capitão no braço esquerdo.

Coates deixa muitas saudades entre adeptos

Mais de duas horas antes do início do jogo já havia sportinguistas a chegar ao estádio. Vestidos a rigor, com as camisolas de 2024/2025 a predominar e muitas com o número 4 e o nome de Coates estampado. «O capitão vai fazer-nos muita falta» ou «é uma saída que faz mossa», ouviu-se em conversa entre adeptos.

«Campeões, campeões, nós somos campeões»

Gargantas afinadas e, em uníssono, «Campeões, campeões, nós somos campeões» foi cântico que os adeptos leoninos não se cansaram de ento no apoio à equipa.

Vitória com o Portimonense

Jogo matinal com os algarvios à porta fechada; 2-0, marcaram Bragança e Rodrigo Ribeiro

Em dia de jogo aberto ao público, com o St. Gilloise da Bélgica, ontem, no Estádio Algarve, o Sporting trabalhou em dose dupla. Da preparação dos verdes e brancos constou, pela manhã, um jogo de treino com o Portimonense, mas à porta fechada, ainda em Lagos. No terceiro jogo de preparação desde que iniciou trabalhos a 1 de julho, o Sporting venceu, por 2-0, com golos de Daniel Bragança e Rodrigo Ribeiro. Os leões alinharam com o seguinte onze: Diogo Pinto; Fresneda, St. Juste e João Muniz; Esgaio, Dário Essugo, Daniel Bragança e Afonso Moreira; Edwards, Rodrigo Ribeiro e Geovany Quenda. Jogou ainda Diogo Travassos.

IMAGO

Rafael Nel estreou-se a marcar pelo Sporting: não foi um golo oficial, mas soube-lhe mesmo muito bem

«Espero marcar mais»

Atacante de 19 anos, Rafael Nel, fez primeiro golo com a camisola da equipa principal e falou de «frieza» na finalização. Nuno Santos usou a braçadeira, lembrou quem saiu, mas frisou: «Agora estamos cá nós»

Filipa Reis

Rafael Nel foi aposta de Rúben Amorim no onze inicial. O jovem de 19 anos foi assistido por Morita e inaugurou o marcador, estreando-se a marcar pela equipa principal: «Sensação incrível, senti o barulho do estádio, o apoio dos adeptos, foi muito importante para mim e para a minha família, gostei muito e espero marcar mais vezes. Tenho de ter frieza nestes momentos, quero mesmo marcar e quando quero muito realiza-se.»

Nel diz que a equipa o «acolheu bem» e que «os miúdos dão o máximo para valorizar-se», não esquecendo Rúben Amorim: «Está sempre a ajudar-nos, com vídeos e tudo, a dar-nos indicações sobre o que temos de fazer.»

A fechar as declarações à televisão do clube, Nel comenta ainda o empate (2-2): «Equipa lidou bem com as substituições *[do adversário]*, aguentou-se bem, sofremos dois golos, mas o jogo correu bem.»

CAPITÃO «ORGULHOSO»

Nuno Santos, ala esquerdo do Sporting, falou do ataque leonino, que pode ser reforçado com Ioannidis, em declarações divulgadas pelo Maisfutebol. «O *mister* é que sabe, estamos bem servidos, a equipa vai compor-se, há miúdos com qualidade da formação, tudo a seu tempo», explicou.

«Estamos bem servidos, tudo a seu tempo», avisou Nuno Santos sobre reforços

Nuno Santos foi capitão de equipa do Sporting e adorou: «É um orgulho ter a braçadeira de capitão de equipa, é a quinta época aqui, estou muito feliz. Saíram jogadores muito importantes, tínhamos carinho por eles, tinham muita experiência, mas agora estamos cá nós e vamos lutar pelos nossos objetivos.»

Por fim, o eventual favoritismo do Sporting à entrada para a época: «Não digo *[que somos]* um alvo a abater, mas vamos lutar por tudo, defender o nosso título de campeão. Estamos a assimilar as ideias do treinador, temos muitos miúdos, é continuar a trabalhar porque daqui a pouco temos de jogar a Supertaça.»

Bragança e a 'lição' do Benfica

Médio lembra que o rival «não foi tão competente» na defesa do título e o leão aproveitou

Daniel Bragança fez um dos golos da vitória do Sporting sobre o Portimonense de manhã (2-0), mas ficou de fora do jogo da noite. Não obstante, falou de Rafael Nel. «É mais um para estar aprender, evoluir e ver as referências, neste caso o Viktor *[Gyokeres]*. E ele tem de aproveitar todas as oportunidades», explicou, antes de falar do médio Mateus Fernandes: «Este ano ainda está mais preparado para estar aqui connosco.» Sobre a braçadeira de capitão, que também herdou, diz ser «orgulho e responsabilidade maior». «Vamos dar tudo para não sentirmos falta dos nossos capitães», explicou, antes de referir que Hjulmand «era a principal referência como capitão, após a saída de Coates, e só tem de trabalhar um bocadinho melhor o português *[risos]*».

Por fim, metas: «Vamos tentar ganhar todos os troféus. Vamos ter rivais à altura, o que está para trás já passou, viu-se no caso do Benfica, não foram tão competentes e acabaram por não ser campeões. Temos de ser cada vez melhores, adversários estão cá para tentar tirar o título.»

SPORTING CP

Daniel Bragança esteve em foco, com um golo, na vitória (2-0) sobre o Portimonense

BREVES

GRAFISLAB

Rúben Amorim dirige hoje mais um ensaio

Hoje há treino e visita

Depois do encontro de preparação de ontem à noite, o plantel do Sporting prossegue hoje a preparação no sul do país, com treino matinal marcado para o Cascade Wellness Resort que decorre a partir das 10 horas, à porta fechada. A tarde, todavia, está reservada a um evento que envolve craques da equipa de Rúben Amorim: às 14.15 horas está agendada uma visita de jogadores leoninos ao Centro Infantil de Odiáxere — Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

Bilhetes para a Supertaça

O Sporting revelou que os bilhetes para o encontro da Supertaça Cândido de Oliveira, frente ao FC Porto, agendado para 3 de agosto, estarão à venda a partir desta tarde (16 horas). Os ingressos estarão disponíveis exclusivamente online, à semelhança do que aconteceu em relação à final da Taça de Portugal, e o preço varia entre os 20 e os 40 euros. Na altura da compra os adeptos receberão um *voucher* que terá de ser trocado pelo bilhete físico entre 23 de julho e 2 de agosto, das 10h às 20h, nas bilheteiras do Estádio José Alvalade.

Novo contrato de formação

O Sporting continua a fazer as suas apostas a pensar no futuro e garantiu mais uma promessa da academia de Alcochete. Mário Almeida, defesa de 14 anos, assinou contrato de formação com o clube que defende desde 2021. Na temporada passada, Mário Almeida foi opção na equipa de iniciados dos leões, com 25 jogos e dois golos, mas também passou pelas equipas de sub-16 (1 jogo/1 golo) e sub-14 A (2 jogos).

Gamebox desvendada

O Sporting revelou os preços das Gamebox para a temporada 2024/2025 e a novidade é a possibilidade de os sócios dos leões poderem adquirir uma de duas modalidades: Gamebox Full (a partir de 240 euros), que inclui Troféu Cinco Violinos, Liga, Taça de Portugal, Taça da Liga e Champions; ou a Gamebox National (a partir de €86, que não integra o pacote de jogos da Champions.

«FOI INDISCUTÍVEL»

Este ano já foi diferente, foi um jogo muito mais pensado. Sinto que foi indiscutível. Talvez no primeiro ano também tenhamos sido a melhor equipa, mas não éramos tão regulares. Sim, naqueles momentos em que apertava talvez tremêssemos um bocadinho. Íamos empatar por exemplo ao Moreirense... Este ano qualquer equipa que viesse não íamos facilitar

«QUÍMICA GYOKERES»

Sim, sentimos a química. Eu sinto que o Viktor *[Gyokeres]* gosta que eu me sinta feliz, que eu me sinta alegre durante o jogo e eu senti também que quero dar-lhe alegrias e que ele se sinta o melhor ou que esteja muito contente durante e depois do jogo. Mas ele lidou sempre bem com isso e nunca se pôs em bicos dos pés, foi sempre um rapaz humilde

«FALTA DE COATES»

Adán, Neto e Coates eram peças muito importantes para nós em termos de união do grupo e de liderança. Vamos acabar por sentir um bocadinho, Seba *[Coates]* foi capitão muitos anos e a liderança dele era muito boa. Mas de certeza que o Morten *[Hjulmand]* e o Dani *[Daniel Bragança]* e o *[Gonçalo]* Inácio vão ter um bom papel e tiveram um excelente exemplo

«SUPERTAÇA? GANHAR!»

O grupo está enérgico desde o primeiro dia, todos gostam de meter intensidade nos treinos e de ir aos duelos e também como é um grupo mais jovem, com boa energia, tem sempre aquela vontade de querer aprender e os meninos têm fome! Supertaça? Vamos entrar fortes, vai ser um jogo bem disputado, é 50/ 50 mas vamos entrar claramente para ganhar

«QUASE ASSALTADO»

Quando estava em Braga até cheguei a ser meio assaltado, porque estava a fazer a caderneta dos cromos e parei, feito burrinho, às 10 da noite num sítio mais escuro... Então uns miúdos começaram a ver e a dizer 'nós não temos este'... queriam ficar com o meu Iniesta. E perguntaram por dinheiro e telemóvel... comecei a correr. E fiquei com o Iniesta

SPORTING CP

«Sei que consigo dar mais e fazer muitos mais golos»

Pedro Gonçalves deu ontem uma entrevista à Sporting TV, que celebrou o 10.º aniversário. O avançado leonino falou do início da carreira, dos melhores momentos, dos títulos e de futuros sucessos

Pedro Gonçalves assumiu-se desde que chegou ao Sporting como uma das referências da equipa, até pelo número de golos que marca. Rúben Amorim, no entanto, já disse que o avançado pode dar mais... Pote concorda e garante trabalhar para ser ainda melhor

Nuno Raposo

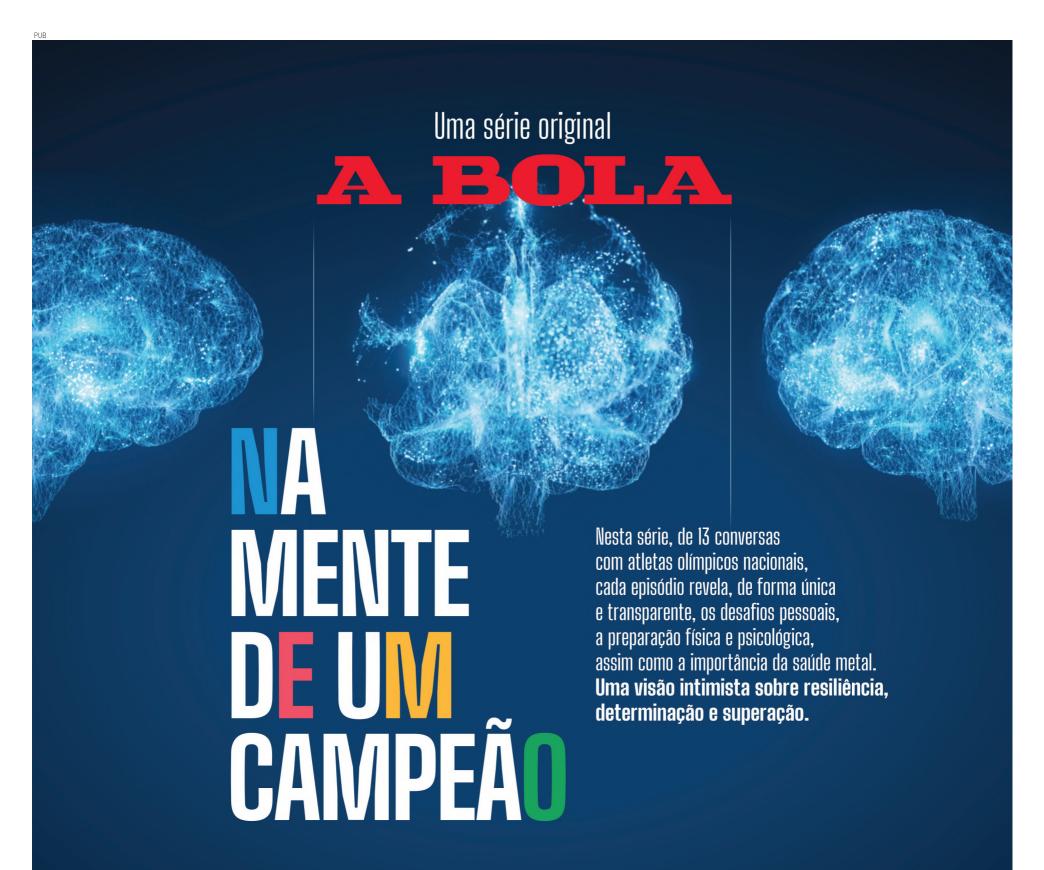
Pedro Gonçalves é uma das referências do Sporting. Desde que chegou a Alvalade em 2020, do Famalicão, para ajudar os verdes e brancos a quebrar um jejum de 19 anos e ser A BOLA de Prata, melhor marcador do campeonato em ano de título nacional leonino. Nessa temporada 2020/2021, Pote marcou 23 golos, no total desde que veste de leão ao peito são já 76 e 43 assistências. Rúben Amorim acredita, e já o referiu publicamente, que Pedro Gonçalves pode marcar mais. E Pedro Gonçalves também acredita nisso.

«Eu não sou um jogador que goste de marcar 30, 40 golos... Claro que se pudesse marcava, mas não sou esse tipo, sempre fui um jogador mais recuado, com mais estilo e mais gosto pelos Iniesta, Xavi, Busquets, Modric, De Bruyne... depois acabei por ver que tinha algumas características, que também conseguia chegar mais à frente e era um jogador inteligente, que sabia onde a bola ia cair dentro da área. Então acabei por perceber isso e o *míster*, claro, percebeu um bocadinho mais rápido do que eu quando me viu a treinar na primeira pré-época... acabou por perceber essas características mais rápidas e fico contente», conta o avançado de 26 anos em entrevista à Sporting TV, que ontem comemorou 10 anos e teve várias iniciativas especiais, entre elas esta entrevista.

«Sinto que gosto de marcar golos, mas principalmente gosto de desfrutar do jogo, de me sentir bem dentro do campo e de saber aquilo que estou a fazer, porque é a coisa mais valiosa de trabalhar com o *míster*, é que ele diz-nos mais ou menos aquilo que temos que fazer. Claro que não diz tudo, não somos nenhum robô, não estamos ali a jogar PlayStation, mas diz a maior parte daquilo que temos de fazer e é o mais fácil para o jogador», destaca Pedro Gonçalves.

E lá está: o treinador diz-lhe que pode dar ainda mais do que o muito que já dá: «E é verdade. Sei que consigo dar mais, sei que consigo fazer mais a diferença e tenho trabalhado para isso e vou continuar a trabalhar para ser um jogador diferente e que consiga fazer muitos mais golos, mais assistências, mas também que dentro dos 90 minutos não tenha alguns apagõezinhos.»

«Sabemos o clube que representamos e queremos deixar boa imagem na Champions»

Esta época o Sporting defende o título. O objetivo, natural e assumido logo nos festejos no Marquês, é o bicampeonato mas a presença na Champions é ponto alto para qualquer clube e jogador. E por isso a garantiu de trabalho árduo. «Sabemos o clube que representamos, um clube que tem sempre de lutar por todos os títulos em Portugal, sabemos que este ano queremos dar boa imagem também na Liga dos Campeões, vamos tentar fazer por isso. O nosso objetivo é ir jogo a jogo, mas em todas as partidas tentar ganhar e sabemos que temos capacidades e qualidades para entrar em todas para ganhar», diz Pedro Gonçalves. Voltando ao desempenho individual, Pote sente que percebe agora «um bocadinho mais do jogo». «Percebo um bocadinho mais da estratégia, mas sinto que as minhas qualidades e as minhas virtudes acabam sempre por ser as mesmas e melhorei algumas coisas. Mas também não sinto que seja um jogador muito diferente, porque o meu estilo de jogo sempre foi este e não tenho muitas diferenças», junta, a concluir.

JOÃO NEVES muito próximo do PSG

Nagociações intensas e na fase final entre Benfica e parisienses. Transferência deve ficar fechada a qualquer momento, num negócio de 70 milhões de euros. Regresso de Renato Sanches por empréstimo está a ser discutido e possibilidade de regresso à Luz é forte

Nuno Paralvas

João Neves vai deixar o Benfica e, muito provavelmente, mudar-se para o PSG, apesar de Manchester United e Manchester City também estarem interessados. Como A BOLA avançou a 11 de julho e o jornal *L'Équipe* ontem confirmou, os parisienses ofereceram 70 milhões de euros (€60 milhões mais €10 milhões de bónus por objetivos) pelo médio de 19 anos, que, apesar das opções inglesas, quer mudar-se para o PSG. As negociações estão na fase final, os clubes aproximaram-se e a transferência deve ficar fechada em breve. Benfica e PSG discutiram, também, o empréstimo de Renato Sanches — é forte a possibilidade de o médio de 26 anos voltar à Luz por uma temporada, depois de ter sido transferido para o Bayern, no verão de 2016, por 35 milhões de euros.

Benfica e PSG estão muito próximos de chegar a acordo para a transferência de João Neves, depois de intensas negociações. Ainda falta um caminho a percorrer para haver fumo branco, mas, salvo algum volte-face que nenhuma das partes está neste momento a considerar, tudo indica que o jovem internacional português se mude para a capital francesa.

O Benfica tinha a expectativa de fazer um negócio mais elevado e Rui Costa, nas primeiras aproximações de clubes interessados, apontou sempre para a cláusula de rescisão de 120 milhões de euros. O presidente dos encarnados ainda tentou, durante a época, renovar o contrato de João Neves e elevar a cláusula para €150 milhões. Mas o médio de 19 anos recusou a oferta. Recebe 500 mil euros limpos, o Benfica ofereceu-lhe €1 milhão limpo, João Neves considerou que esse salário, substancialmente inferior ao de outros companheiros de equipa, não refletia o potencial nem a importância dele. O PSG, claro, dá-lhe agora o que o Benfica não consegue pagar.

Rui Costa percebeu, entretanto, com a entrada em cena em força do PSG, que já não conseguiria convencer o médio a ficar. O presidente dos encarnados chegou a explicar, a propósito da saída de Gonçalo Ramos, também para o PSG, que o Benfica não tem capacidade de manter os jogadores quando estes recebem ofertas milionárias. «Quando o jogador já está em posse da proposta do futuro clube, esqueçam...», disse, em setembro de 2023.

João Neves está, como tal, interessado em jogar no PSG. E o PSG foi o clube que apresentou a oferta mais elevada, apesar de inferior ao que o Benfica pretendia para libertar João Neves. As próximas horas serão decisivas para fechar o *dossier*, embora o anúncio do negócio possa demorar alguns dias.

IMAGO

João Neves, 19 anos, tem férias do Benfica até 26 de julho, mas já não deverá regressar ao Seixal. Até lá águias e PSG vão fechar negócio

IMAGO

Renato Sanches jogou na Roma em 2023/24

Man. United e Man. City estão interessados em João Neves, que está interessado em jogar no PSG

RENATO SANCHES QUER VOLTAR

Se a saída de João Neves poderá ser anunciada nos próximos dias, em sentido contrário o Benfica poderá receber Renato Sanches. Trata-se de um desejo antigo de Rui Costa que poderá ser concretizado. E o médio, que em janeiro de 2023 preferiu ficar no PSG, está agora interessado em voltar a casa, para relançar a carreira. Na última época, foi emprestado pelos parisienses à Roma, mas jogou muito pouco. Esteve em campo apenas 12 vezes e só três na condição de titular. As lesões musculares afastaram-no de 25 jogos. E também ficou muitas vezes no banco de suplentes por opção de José Mourinho e, depois, de Daniele De Rossi.

SL BENFICA

Beste em ação no treino de ontem; lateral-esquerdo foi contratado por 8 milhões de euros e ainda não jogou com a camisola do Benfica

Jan-Niklas Beste acelera

Lateral-esquerdo alemão é a contratação mais recente e mostra-se em treino que sugere intensidade. Poderá estrear-se já no domingo, frente ao Almeria. Trubin de volta à baliza e Paulo Bernardo no Seixal

Nélson Feiteirona

O Benfica continua a preparação da nova temporada e acelera para o jogo particular marcado com o Almeria, domingo, em Thonon-les-Bains, França. Será mais uma oportunidade para os adeptos verem a evolução da equipa e alguns dos novos jogadores, como o médio centro internacional luxemburguês Leandro Barreiro e sobretudo Jan-Niklas Beste, lateral-esquerdo contratado ao Heidenheim, por €8 milhões.

O defesa alemão de 25 anos é o reforço mais recente e aparece em destaque nas fotos ontem publicadas do treino do plantel. Roger Schmidt orientou duas sessões e a dose vai repetir-se hoje.

Pelas fotos e vídeo partilhados pelo Benfica, Beste parece integrado num treino que sugere intensidade na preparação do jogo com o Almeria. O Benfica viaja sábado para Genebra, a cerca de 40 quilómetros de Thonos-les-Bains, em França, e regressa a Lisboa depois do particular.

Ontem, mais uma vez nas imagens colocadas no *site* oficial das águias, Trubin, que apenas se juntou ao grupo depois da participação no Campeonato da Europa e de um curto período de férias, também já acelera para a melhor forma; e não passou despercebida a presença do médio Paulo Bernardo, que está a ser negociado para os escoceses do Celtic mas ainda continua a trabalhar no Seixal

Roger Schmidt não pode contar com Pavlidis, Schjelderup e Rollheiser. O primeiro sofreu uma fratura no polegar direito e Schjelderup recupera de uma entorse no tornozelo esquerdo. Falham o Almería, mas a expetativa é que os dois já possam reaparecer dia 28, para o jogo com o Feyenoord, na Luz, na Eusébio Cup.

Benjamín Rollheiser sofreu uma entorse no joelho esquerdo com lesão parcial nos ligamentos e vai parar cerca de seis semanas — falhará o arranque da Liga.

SL BENFICA

Trubin corre para a melhor forma

SL BENFICA

Florentino lidera pelotão em sessão intensa

SL BENFICA

Paulo Bernardo (à direita) continua integrado

SL BENFICA

Jogadores treinam-se para jogo de domingo

Águias trocam de adversário

Almeria substitui o Villarreal no particular agendado para domingo em França

O Almeria vai substituir o Villarreal como adversário no jogo de preparação de domingo, em Thonon-les-Bains, França. O desafio vai realizar-se no Stade Joseph-Moynat, às 15.30 horas locais, menos uma em Portugal continental. Nesta pré-época, o Benfica já realizou dois particulares, com o Farense (5-0) e o Celta de Vigo (2-2); tem agendados desafios com o Brentford (dia 25) e o Feyenoord (28), ambos na Luz, e Fulham (2 de agosto), no Estádio Algarve.

«Paulo Bernardo tem qualidade para o Benfica»

Jair Brito, ala esquerdo do Louletano, recorda passagem pelo Benfica e elogia o médio

Nascido em Olhão, Jair Brito, ala esquerdo do Louletano, de 21 anos, não esquece passagem pelo Benfica, nos juniores, onde se cruzou com Paulo Bernardo. Em conversa com a A BOLA, após ter sido uma das figuras de destaque no jogo amigável entre Louletando e Al Nassr, que terminou empatado (1-1), tendo sido o autor do golo dos algarvios, desfiou o novelo das recordações.

«Foram anos muito bons, de grande ensinamento, primeiro trabalhei com João Neves e Gonçalo Ramos no Algarve, depois no Benfica com Paulo Bernardo e Gedson entre outros, ainda hoje falo com eles. Foi a minha base, onde tudo começou», recordou Jair, falando depois do médio e da iminente saída para os escoceses do Celtic. «Vejo agora a saída do Paulo Bernardo… tem qualidade para jogar no Benfica, tem tudo para fazer uma grande carreira», sublinhou.

FILIPA REIS

José Melro, avançado de 20 anos

Novo contrato de Melro é oficial

Águias seguram jovem avançado até 2027 e com cláusula de rescisão de 60 milhões de euros

O Benfica oficializou ontem a renovação com José Melro, avançado de 20 anos pretendido por vários clubes europeus. Estava vinculado até 2025 e, apurou A BOLA, estendeu a ligação até 2027, com uma cláusula de rescisão de €100 milhões.

Em 2023/24, Melro marcou 18 golos em 27 jogos pelos sub-23; na nova época jogará na equipa B. «Vou dar tudo aquilo que estiver ao meu alcance para ajudar o clube», garantiu o jogador na BTV.

Águias procuram consenso para novos estatutos

Mesa da AG vai «promover e mediar reuniões» para «proposta global e consensual»

A Mesa da Assembleia Geral (MAG) do Benfica «entendeu promover reuniões» para encontrar «o consenso possível» para a elaboração de uma proposta de revisão de estatutos.

Em nota publicada no *site*, o Benfica informa que, tendo em conta a admissão de propostas globais ou equiparadas de revisão dos estatutos, a MAG «assumiu a mediação dessas reuniões durante este mês de julho, na busca — sem prejuízo das propostas de especialidade apresentadas e admitidas — de uma proposta global consensual a ser submetida a votação na generalidade», assinalando ainda que não ignora a maioria qualificada exigida para uma efetiva revisão». A MAG agradeceu «a todos os subscritores das propostas globais a aceitação da sua sugestão e a disponibilidade para essas reuniões, que já se iniciaram» e prometeu que «tudo fará para concretizar a desejada e necessária revisão estatutária».

Argentina prepara última dança de Di María

Federação planeia homenagem no próximo jogo da seleção; «Ele ficaria encantado», diz a mulher

Di María, afinal, ainda poderá fazer mais um jogo pela seleção da Argentina. A federação daquele país está a organizar, segundo a imprensa local, uma homenagem ao avançado que vai renovar por um ano com o Benfica.

O que está a ser planeado é convocar Di María para o jogo com o Chile, a 5 de setembro, em Buenos Aires, de qualificação para o Mundial-2026, e fazê-lo jogar até ao 11.º minuto, para que depois possa ser substituído e aplaudido.

«Ouvi o mesmo, que queriam fazer uma despedida cá [na Argentina]. Não sei se será exatamente assim, mas a verdade é que a ideia é muito boa, ele merece, as pessoas que o querem ver e não puderam estar na Copa América também merecem. Agrada-me a ideia e a ele também. Se for organizado, ficará encantado, porque as pessoas querem felicitá-lo», partilhou Jorgelina Cardoso, em declarações à rádio *La Red*.

Jorgelina Cardoso também contou que teve de «abanar» Di María «um montão de vezes, para que não atirasse a toalha ao chão».

Di María e a mulher, Jorgelina

Glanluca Prestianni tem estado em destaque na pré-época das águias e já marcou um golo

Prestianni mostra valor mas deve sair

Tema não está fechado mas extremo de 18 anos tem pouco espaço no plantel. Argentino vê com bons olhos um empréstimo. Ajax continua interessado

Nélson Feiteirona

Gianluca Prestianni, extremo argentino que o Benfica contratou em janeiro ao Veléz Sarsfield, tem transmitido bons sinais nos treinos e nos jogos particulares — marcou um golo na vitória por 5-0 frente ao Farense —, mas continua em cima da mesa, e como possibilidade forte, saída ainda nesta janela de mercado.

A decisão ainda não está tomada, Roger Schmidt, o treinador alemão das águias, prossegue a fase de avaliação em pré-época, mas há a consciência de que existem muitas opções no plantel para a posição (Ángel Di María, David Neres, Andreas Schjelderup, Benjamín Rollheiser, Tiago Gouveia, Fredrik Aursnes...) e que, ficando, Prestianni terá pouca utilização.

O atacante argentino tem somente 18 anos e a ideia do Benfica é que ele possa ser emprestado para ganhar minutos de competição e regressar mais bem preparado na próxima época.

A LÓGICA DO NÚMERO

Prestianni ainda só fez um jogo oficial com a camisola do Benfica: esteve cinco minutos em campo na última jornada da Liga de 2023/2024, em Vila do Conde, casa do Rio Ave. O argentino realizou, porém, seis desafios pela equipa B dos encarnados, todos na condição de titular, e marcou um golo ao Académico de Viseu

O plano é semelhante ao colocado em prática com o extremo norueguês Andreas Schjelderup, que também chegou aos encarnados com 18 anos, em janeiro de 2023, foi emprestado e está agora de regresso depois de uma temporada muito bem sucedida nos dinamarqueses do Nordsjaelland.

O jogador está a par da situação e, sabe A BOLA, veria com bons olhos um regresso ao futebol argentino, de onde já recebeu várias manifestações de interesse, mais concretamente por parte do Independiente. Porém, o Benfica prefere que ele se mantenha no futebol europeu para acelerar a adaptação. Prestianni entrou na lista de alguns clubes espanhóis, mas a possibilidade mais forte para um empréstimo continua a ser nos Países Baixos. O PSV demonstrou muita vontade de contratar o jovem argentino — foi mesmo discutida o cenário de uma venda em definitivo —, mas nesta altura é o Ajax que se mantém como hipótese mais forte.

Gianluca Prestianni foi contratado ao Veléz por €9 milhões e assinou pelas águias até 2029, com uma cláusula de rescisão de €100 milhões.

O jovem continua a lutar por um lugar no plantel encarnado que vai arrancar a temporada de 2024/2025 sob a liderança de Schmidt, mas a permanência, nesta altura, parece improvável.

Paulo Pinto
Enviado especial de A BOLA à Áustria

FC PORTO

VÍTOR BRUNO

Novo estilo de liderança deixa plantel confortável

União do grupo é vista pelo treinador como um dos pilares fundamentais para o sucesso desportivo. Embora estando no topo da pirâmide, tem ligação de grande proximidade com os atletas do FC Porto

BAD TATZMANNSDORF — Como sucede em qualquer empresa, existem vários tipos de liderança e as equipas de futebol não fogem à regra. Fruto da bagagem que adquiriu ao longo de 13 anos na pele de adjunto, Vítor Bruno decidiu emancipar-se e abraçar aquele que é, seguramente, o maior desafio da sua carreira. E começa logo com a fasquia bastante alta, mercê do passado que teve ao lado de Sérgio Conceição, período durante o qual conquistaram 11 troféus nacionais.

Está devidamente habilitado pela competência que todos lhe reconhecem e, mais do que tudo, pela confiança enorme que o presidente André Villas-Boas e a direção desportiva composta por Andoni Zubizarreta e Jorge Costa depositam nele.

Há que se processar, naturalmente, o habitual *desmame* de práticas e regras que estavam enraizadas na liderança do anterior treinador e optar por introduzir mudanças validadas por Vítor Bruno, assentes numa liderança democrática, privilegiando sempre em primeiro lugar o conforto diário dos jogadores, mantendo, ainda assim, a exigência quando se trata de trabalho, tanto no treino como nos jogos.

A união do grupo de trabalho será a base do sucesso desportivo que

Está em marcha um 'desmame' de regras e ideias que vigoravam na era Conceição

Vítor Bruno pretende alcançar, sabendo de antemão que existe um legado enorme, mas sente que chegou o momento de seguir um caminho diferente, com ideias próprias, um futebol assente em dinâmicas distintas, mas sempre com o mesmo objetivo: vencer e aliar a isso exibições convincentes.

A maioria dos elementos que compõem o atual plantel já conhecia a forma de trabalhar do novo timoneiro, mas agora reencontra-o na pele de ator principal. A BOLA sabe que a metodologia de trabalho preconizada tem sido muito bem acolhida pelos jogadores, assim como os princípios de liderança que estabeleceu, com muita proximidade com os jogadores, com quem está a criar laços fortes de ligação.

Isto não significa que exista liberdade total, mas consegue ver-se uma nova aura nestes tempos de mudança, com os profissionais a trabalharem duro nos treinos, mas sempre de rosto aberto e alegre. Vítor Bruno faz questão que os atletas entendam que ele estará sempre no topo da pirâmide da equipa, mas deixa-os viver sem grandes amarras e com autonomia no mesmo *habitat*, sabendo, porém, que quem quebrar as regras elementares do coletivo sofrerá as consequências naturais. É, na realidade, uma liderança que deixa o plantel confortável, pelo menos a avaliar pelo comportamento evidenciado nesta fase embrionária da pré-temporada. Sente-se o pulsar do novo dragão e da energia contagiante que existe para uma época que se prevê muito difícil.

São os primeiros dias, é certo, mas sente-se que o ventos de mudança têm agradado aos elementos do plantel.

FC PORTO

Boa disposição no reino azul e branco

Sala de lazer para descomprimir

No hotel onde a equipa montou o quartel-general há um local para ocupar os tempos livres

BAD TATZMANNSDORF — Nova era também no que diz respeito à possibilidade de os jogadores poderem realizar algumas atividades lúdicas no muito tempo morto que têm durante o estágio, na Áustria. Com a devida autorização de Vítor Bruno, está montada uma sala com uma mesa de bilhar, outra de ténis de mesa, matraquilhos e ainda uma consola Playstation com monitor. Várias formas de os jogadores se entreterem e também ajudar no fortalecimento da união de grupo. Os futebolistas, sabe A BOLA, acolheram de bom grado esta novidade que lhes permite sair um pouco da rotina dos quartos e de puro descanso na cama. Entende Vítor Bruno que esta benesse só traz benefícios e deixa os jogadores ainda mais motivados para as tarefas diárias do estágio.

«Vão alcançar títulos com ele, foi excelente aposta»

Bruno Costa privou com Vítor Bruno no balneário e deixa rasgados elogios à sua competência

Paulo Pinto

BAD TATZMANNSDORF — Bicampeão pelo FC Porto, Bruno Costa lidou de perto com o trabalho de Vítor Bruno, o escudeiro de Sérgio Conceição nos últimos sete anos. O médio, um dos produtos da formação do Olival, viu com bons olhos, enquanto portista, do treinador para a nova era no clube e acredita que o seu trabalho trará títulos.

«O *mister* é uma pessoa extremamente profissional e cinco estrelas, dá muito apoio aos jogadores, sabe como gerir sensações no balneário. Pela experiência que tive com ele, acho que foi uma excelente aposta, gosto das ideias que ele implementa nos treinos e é muito equilibrado a gerir as situações. Apoia, mas também cobra, pois no futebol é necessária muita exigência», revela o jogador, que ao serviço dos dragões conquistou dois campeonatos (2019/2020 e 2021/2022), uma Supertaça Cândido de Oliveira (2022), três Taças de Portugal (2019/2020, 2021/2022 e 2022/2023), uma Taça da Liga (2022/2023) e um título da Liga 2 (2015/2016) pela equipa B.

Médio enaltece ainda as qualidades humanas do agora técnico principal portista

Garantindo que o novo técnico dos azuis e brancos é um «perfecionista nas suas ações», o centrocampista assegura que Vítor Bruno «busca o detalhe, o pormenor». «É uma pessoa bastante compreensiva, ajuda os atletas e gosto dessa forma de lidar com o balneário. Apesar de muitas vezes ter o rosto fechado, é afável no trato humano. É condescendente, mas também exige o máximo nos treinos», refere.

Relativamente ao modelo tático que Vítor Bruno irá apostar para o novo dragão, Bruno Costa não tem dúvidas: «Creio que vai mudar alguma coisa, com um futebol apoiado, posse de bola, virado para o ataque, acrescentando a mística e a raça do FC Porto.»

É com satisfação que vê o novo paradigma dos portistas, que apostam no ouro da casa. «Este casamento vai ser perfeito entre o Vítor Bruno e os jogadores da casa. Há muito talento, mas é preciso a ousadia de apostar nos jovens. O FC Porto está a pensar da melhor maneira e irá tirar proveito disso», antevê, falando depois da luta pelo título. «O clube já deu provas de superação em momentos difíceis. Vão alcançar títulos», diz.

IMAGO

Vítor Bruno, assegura Bruno Costa, tem uma relação especial e de proximidade com os jogadores

É jogador livre e futuro será decidido nos próximos dias

Depois de uma época que não correu bem do ponto de vista desportivo, com uma passagem efémera pelos franceses do Valenciennes (Ligue 2) e por uma lesão que o afetou ao serviço do Vizela, Bruno Costa está a ponderar escolher o seu próximo clube. Tem vários convites da Europa e da Arábia, mas a decisão passará sempre pelo seio familiar, já que tem dois filhos menores e a esposa acompanha-o sempre quando muda de clube: «Em França não nos adaptámos, eu e a minha mulher, pois temos dois meninos pequenos. Em Vizela as coisas começaram a correr bem, mas depois lesionei-me e o contexto classificativo da equipa também não ajudou. Mas gostei imenso do clube e das suas gentes. Vou analisar melhor para mim e em breve espero definir o meu futuro. Quero continuar a jogar e tenho mantido a forma junto de um preparador-físico».

FC PORTO

Festa de apresentação será no dia 28, com jogo frente ao Al Nassr

Aquecimento feito por setores

Novidade foi observada no período antes do encontro particular com o Al Arabi

BAD TATZMANNSDORF — Em futebol de alta competição o mais ínfimo pormenor poderá ter resultados significativos no decorrer de uma partida oficial. Nesse sentido, foi possível observar, antes da partida amigável com os cataris do Al Arabi, algumas mudanças que se vão operar agora no reinado de Vítor Bruno. Com a preciosa ajuda dos seus adjuntos, parte do período de exercitação física dos atletas antes de se iniciar o jogo propriamente dito é destinado a um aquecimento por setores, ou seja, os defesas, os médios e os avançados fazem trabalho específico sob a orientação de membros da equipa técnica dos dragões.

A questão das bolas paradas também continua a merecer especial atenção, mas não de uma forma tão rígida, embora bastante elaborada. Todos os pormenores são levados em linha de conta, mormente a finalização, em que os médios e os avançados têm papel mais interventivo. Já os defesas são colocados à prova com bolas enviadas para o ar e que precisam de ser aliviadas da melhor forma possível e para longe da baliza.

BREVES

FC PORTO

Otávio apresenta queixas físicas

Otávio a gerir esforço

BAD TATZMANNSDORF — Depois de David Carmo, agora foi a vez de Otávio ceder às intensas cargas a que os jogadores do FC Porto têm sido submetidos e fez gestão de esforço no segundo treino do dia que a equipa realizou na Áustria. David Carmo mantém o mesmo regime, apresentado queixas físicas, ao passo que Martim Fernandes foi integrado condicionado. Zaidu realizou treino limitado e Marcano fez trabalho de ginásio e tratamento.

André Villas-Boas em Viena

André Villas-Boas vai marcar presença no jogo que FC Porto realiza amanhã frente ao Áustria Viena. O presidente regressa depois a Portugal e volta de novamente a solo austríaco para estar também na partida amigável frente ao Sturm Graz, na terça-feira.

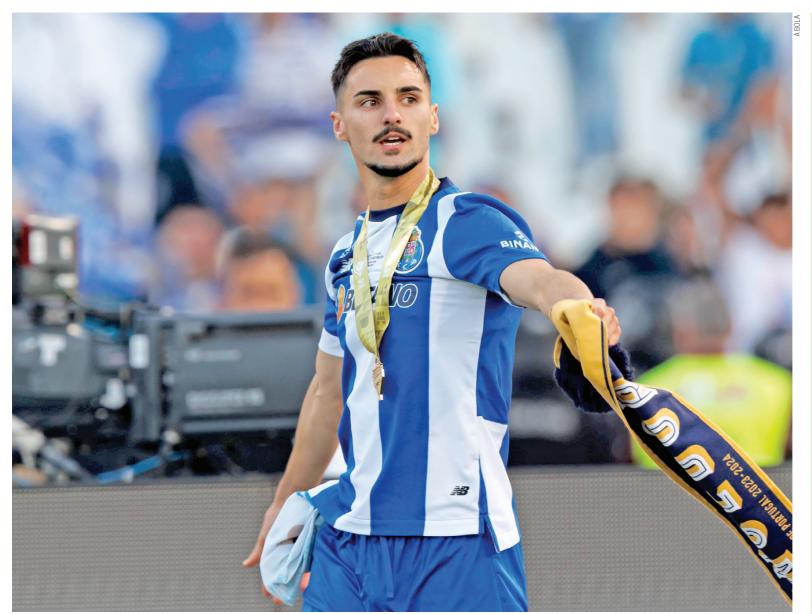
Reunião hoje com a claque

A reunião que André Villas-Boas irá ter com a Comissão Administrativa dos Super Dragões realiza-se apenas hoje à tarde. Um encontro para rever o protocolo entre o clube e claque, que, a ser acordado, terá de ter validação dos sócios do FC Porto em Assembleia Geral.

Recordação de 2013

O Áustria de Viena, próximo adversário do FC Porto, publicou uma foto do último onze que defrontou os dragões, na fase de grupos da Liga dos Campeões. Foi a 26 de novembro de 2013, no Dragão e a partida terminou empatada a uma bola, golos de Roman Kienast e Jackson Martínez. O Áustria de Viena sinaliza que «3.888 dias» depois os dois clubes voltam a cruzar-se, na Generali Arena, amanhã, desta vez em desafio de preparação. Na época, portistas, orientados por Paulo Fonseca, e austríacos ficaram-se mesmo pela fase de grupos, atrás do Atlético de Madrid e Zenit.

Presença no Marés Vivas

Reforçando a sua aposta em iniciativas de proximidade com os adeptos e universo associativo, o FC Porto estará presente no festival de música Marés Vivas, em Vila Nova de Gaia.

Eustáquio esteve em grande na Copa América, apesar de ter ficado com menos espaço no FC Porto. O selecionador Jesse Marsch falou com o jogador sobre essa perda de influência nos dragões

«Eustáquio está a avaliar o melhor para a carreira»

No rescaldo da excelente participação do Canadá na Copa América, o selecionador Jesse Marsch falou sobre a situação do médio nos azuis e brancos. «Adora o FC Porto, mas tem de jogar», apontou

Pascoal Sousa

Eustáquio foi uma das figuras do Canadá na excecional campanha da sua seleção na Copa América. O portista, de 27 anos, foi titular até às meias-finais da competição, nas quais os canadianos foram eliminados pela Argentina, por 2-0. No jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares, o Canadá perdeu nos penáltis com o Uruguai, depois de um empate a duas bolas no tempo regulamentar. Nessa partida, o selecionador Jesse Marsch apostou num onze diferente e o médio dos dragões não saiu do banco.

Jesse Marsch, norte-americano de 50 anos que foi bicampeão e vencedor de duas Taças da Áustria no RB Salzburgo e treinador do ano em 2015 na MLS, quando orientou os New York Red Bulls, falou sobre a dificuldade de ter um grupo com grande valor e talento, mas no qual alguns jogadores que atuam na Europa têm pouco espaço nas suas equipas. À boleia desta ideia, falou sobre o caso de Eustáquio no FC Porto, especialmente na última época, em que o luso-canadiano perdeu espaço nos azuis e brancos.

«Uma das coisas que falei com o Stephen Eustáquio é que... 'Ok, o FC Porto é um grande clube, mas tens de arranjar maneira de ser primeira opção em campo; tens que jogar'», apontou o selecionador do Canadá, afirmando que o médio concordou que algo na sua carreira tem de mudar. «É difícil estar ao mais alto nível para a seleção nacional se não está a jogar de forma consistente no clube. Ele concordou, completamente. Ele adora estar no FC Porto, mas acho que está a avaliar o melhor para a sua carreira continuar a evoluir», situou o selecionador canadiano.

«Disse ao Eustáquio que tem de jogar e ele concordou», afirmou Jesse Marsch

Antes da Copa América, houve sondagens vindas da Major League Soccer (MLS) para Eustáquio, que não se traduziram em propostas concretas. Até ao momento. O mercado está ainda muito longe de aquecer, mas, por agora, o médio goza férias com a ideia de se apresentar no Olival com os restantes internacionais que estiveram no Europeu e na Copa América.

«Ele é um bom exemplo para todos os jogadores. Quero que todos estes atletas tenham sucesso na sua vida profissional, seja da perspetiva de jogador como financeira, para ajudarem as suas famílias. Mas se fizerem uma grande mudança para um grande clube europeu e não jogarem isso não ajuda», indicou, falando, especificamente, dos futebolistas canadianos ou com dupla nacionalidade que despontam em diversas Ligas: «Não podemos ter uma seleção com 26 jogadores em que só 13 jogam com regularidade, não é vantajoso. Mostramos que não importa onde jogam, se na Europa ou não, se estiverem focados e comprometidos isso não importa.» Com contrato até 2027 e uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros, Eustáquio participou em 40 jogos do FC Porto, na época passada, 24 como titular e 16 como suplente utilizado. Em 2022/23, o quadro foi melhor: 31 a titular e com mais efetividade na Liga.

Médio participou em 40 jogos do FC Porto, na época passada, mas só 24 foram como titular

Bilhetes para a Supertaça e Al Nassr à venda hoje

Dragão em festa no próximo dia 28

O FC Porto inicia hoje a venda dos ingressos para a Supertaça Cândido de Oliveira, bem como os da partida de apresentação aos sócios, frente ao Al Nassr. Os bilhetes para o duelo com o Sporting estarão disponíveis para compra a partir das 16 horas e a venda será exclusivamente online. A compra estará, ainda, limitada a um bilhete por sócio, que deverá ter a quota de junho de 2024 regularizada.No que respeita ao dia da apresentação, no dia 28, as entradas serão colocadas à venda a partir das 10 horas, nas FC Porto Stores, Loja do Associado e online, e obedecem a critérios de antiguidade. 10 horas às 15 horas de hoje é exclusivo para sócios Roseta de Diamante (pelo menos 75 anos de associado), seguindo-se depois os associados com mais tempo de filiação.

Opinião: Di María, Ronaldo de Schmidt?

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

Alguém terá de explicar ao argentino que o seu ponto de partida já não pode ser o mesmo que antes e ninguém melhor do que Rui Costa, amigo e líder do clube, para fazê-lo

DI MARÍA provocará sempre sentimentos contraditórios. Há o reconhecimento da sua importância no passado, e não só com a camisola do clube, porque atingiu níveis de grandeza, não completamente esperados aquando da primeira passagem, por gigantes continentais e pela Argentina. Junte-se ao estatuto — justo, reconheça-se, basta olhar para a despedida que lhe fizeram Messi e companhia — os números com que concluiu a segunda etapa na Luz e a dúvida ficará mais forte. O impacto individual foi grande numa equipa que falhou depois coletivamente.

Apesar de todo esse peso, o individual não garantiu mais do que um 2.º lugar na Liga e uma Supertaça. Notaram-se no argentino fragilidades naturais que decorrem da idade avançada e perda de potência e resistência muscular, e só um coletivo forte, com todas as peças no sítio certo, recolocará os encarnados no caminho do sucesso.

Ora, a influência de Di María junto de Rui Costa é grande. Há uma amizade que torna ainda mais complicado o papel do treinador. Daí que, perante as dificuldades em escolher o melhor 11 para cada encontro, ficando refém da obrigação de tê-lo quase sempre em campo — como

IMAGO

Di María no jogo com o SC Braga na época passada

aconteceu com Portugal e Cristiano no Euro —, e inclusive de gerir esforço para tê-lo a *top* para quando realmente preciso, como ficou demonstrado na primeira vez que o substituiu, é necessário defender desde já um Roger Schmidt mais exposto do que na época anterior.

O arranque teve sinais positivos. Foram contratados jogadores que se enquadram melhor no modelo. A adaptação de Rollheiser também parecia estar a ser feliz, provando que o processo analítico chegara a conclusões interessantes. Há ainda jovens e outros menos jovens a dizer *presente* perante a chamada. Não faz sentido colocar tudo em causa.

Quer isto dizer que Di María não pode ser útil? Pode. Alguém *só* terá de lhe explicar de que ponto parte e cabe-lhe aceitá-lo. Ronaldo, por exemplo, todos sabíamos que não iria conseguir fazê-lo. O argentino, figura enorme do futebol mundial, terá de ser capaz dessa humildade. É muito dinheiro para ter no banco? É, mas pior investimento será se o clube não cumprir objetivos. Schmidt nunca montará (e bem) uma guarda pretoriana para sustentar Di María, já que contrariará as suas ideias e, por muito que custe a todos, o passo tem de ser dado. Liderado por quem realmente manda, protegendo o treinador: Rui Costa.

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica — Concurso n.º 029/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 38 731

Euromilhões — Concurso n.º 057/2024 — Terça-feira
2 32 35 36 39 + 7 8

M1LHÃO — Concurso n.º 028/2024 — Sexta-feira
CBW 16503

Totoloto — Concurso n.º 057/2024 — Quarta-feira
16 18 26 37 44 + 3

Lotaria popular — Concurso n.º 028/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 36 531

Totobola — Concurso n.º 028/2024 — Domingo
X 1 2 X 1 2 1 X 2 1 2 2 1 1

EuroDreams — Concurso n.º 057/2024 — Segunda-feira
15 19 21 23 28 40 + 3

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	31°	15°
Bragança	34°	16°
Porto	24°	15°
Coimbra	29°	15°
Lisboa	31°	19°
Évora	40°	19°
Faro	34°	24°
Ponta Delgada	26°	19°
Funchal	29°	22°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
21h00: Futsal, Torneio Inter-Associações do Concelho de Condeixa

CANAL 11
12h00: Futebol feminino, Europeu sub-19 — Irlanda-Alemanha
16h00: Futebol feminino, Europeu sub-19 — Países Baixos-Espanha
19h00: Futebol, Europeu sub-19 — Irlanda do Norte-Itália

EUROSPORT 1
11h45: Ciclismo, Volta a França — Etapa 18

EUROSPORT 2
07h00: Snooker — Masters de Xangai
12h30: Snooker — Masters de Xangai
22h00: Golfe, PGA Tour — Barracuda Championship (dia 1)

NBA TV
23h00: Basquetebol, NBA Summer League — Memphis Grizzlies-New Orleans Pelicans
01h00: Basquetebol, NBA Summer League — Orlando Magic-Brooklyn Nets
03h00: Basquetebol, NBA Summer League — LA Clippers-Utah Jazz

RTP 2
14h45: Ciclismo, Volta a França — Etapa 18

SPORT TV 1
17h30: Futebol, jogo particular — Ajax-Al Wasl
20h15: Futebol, jogo particular — SC Braga-Rayo Vallecano
23h00: Futebol, Copa Sul-Americana — Palestino-Cuiabá (play-off, 1.ª mão)
01h30: Futebol, Copa Sul-Americana — Cerro Porteño-Athletico Paranaense (play-off, 1.ª mão)

ROBERTO CASIMIRO/SPP/IMAGO

Cuiabá de Petit vai ao Chile defrontar o Palestino na Copa Sul-Americana

SPORT TV 2
11h00: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
13h00: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
15h00: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
17h30: Ténis, ATP 500 — Hamburgo

SPORT TV 3
06h30: Golfe, DP World Tour — The Open (dia 1)

SPORT TV 4
18h00: Automobilismo, WRC — Rali da Letónia (superespecial 1)

SPORT TV 6
10h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
12h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
14h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
16h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
18h00: Ténis, ATP 250 — Newport
20h00: Ténis, ATP 250 — Newport

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Oyarzabal fez o 2-1 para Espanha em Berlim

PAÍS BASCO

Novo viveiro da campeã da Europa

Maior contingente do século com 9 representantes; Athletic Bilbao e Real Madrid criam jogadores para o modelo espanhol; selecionador nasceu em Haro, a poucos quilómetros da região, e foi atleta dos 'leones'

Luís Mateus

Nove dos 26 jogadores da seleção espanhola campeã da Europa jogam ou jogaram por emblemas do País Basco. O próprio selecionador Luis de la Fuente aí esteve há várias décadas numa fase da sua carreira como lateral-direito. É a maior expressão futebolística da região na *Roja* pelo menos neste século.

A identidade começa na nomenclatura País e continua num idioma único, que não se relaciona com qualquer outro no mundo. Talvez tenha derivado de uma protolíngua que se falava nas cavernas. Ou não. Não se sabe. O que não é mera teoria é que é absolutamente único, ainda que haja quem veja na velha euskara parecenças com o húngaro. Só é possível, contudo, com muita boa vontade.

Nasce, a identidade, também no fervoroso desejo nacionalista de autodeterminação, apesar dos muitos excessos da ETA, potenciados, mas não desculpáveis, com o tratamento recebido durante a ditadura de Franco — que baniu língua, bandeira e cultura — e depois com uma autonomia que nunca satisfez os locais. Cresce, antes, da dura recuperação após a brutal devastação causada pela Guerra Civil, de Guernica a muitos outros locais. Do profundo orgulho em ser basco, que se transmite aos descendentes, junto com os valores do sacrifício, do esforço e do altruísmo.

A 'FÚRIA' CONTRA A POSSE

Já no futebol, é importada dos primeiros ingleses que desembarcam nas docas de Bilbau, operários e estudantes da classe média, com mais jeito para o passe curto do que os que tinham ficado em casa, e que lançam as sementes de um *tiki-taka* que sucumbirá à fúria.

Àquela resiliência, voluntariedade e agressividade que reconhecemos da década de 80 sobretudo em Bilbau chamam *fúria basca*, embora esteja colada à seleção espanhola desde os Jogos Olímpicos de 1920 e se prolongue até à entrada do falecido Luis Aragonés, que abre finalmente as portas à ideia fermentada em La Masia. Todavia, acontece apenas seis anos após Javier Clemente, também ele basco e um dos selecionadores mais irredutíveis na forma mais vertical e tradicional de jogar, terminar a sua passagem pela *Roja*. A fé na fúria tinha esmorecido: valera o título europeu em 1964, porém depois só se conseguira uma final, perdida para a França, 20 anos depois, entre inúmeros insucessos.

Outra quota parte da responsabilidade pertence a Belauste, José María Belausteguigoitia, que protagonizou na perfeição a encarnação dos valores hispânicos: virilidade, impetuosidade e fúria. Valores exacerbados em momentos de maior idealismo ou espiritualidade no jogo, que todavia permanecem latentes décadas a fio.

A identidade vai ao ponto de o Athletic apenas aceitar bascos

FORMAR MUITO E BEM

A identidade vai ao ponto de o Athletic apenas aceitar bascos no plantel e só recentemente ter aberto um pouco as portas para atletas com ascendência local ou formados na região. Também a Real Sociedad adota o sistema até 1989, quando contrata o avançado irlandês John Aldridge. Mantém, no entanto, total hermetismo a espanhóis de outras zonas até 2002, com a entrada de Sergio Boris. Se no *Leones* é fundamental um recrutamento espantoso e a aposta na formação, também os Txuri-Urdin não podem passar ao lado dessa necessidade, embora a um nível menor.

IMAGO
Nico Williams inaugurou o marcador na final com a Inglaterra

Em Lezana, a cerca de 15 quilómetros de Bilbau, é construído, em 1971, o centro de treinos do Athletic, atualmente com 130 hectares. Aí treina a equipa principal e joga a equipa feminina, bem como os dois conjuntos de reservas de ambos os sexos, o Amorebieta, da segunda divisão, e toda a cantera, dos 11 aos 19 anos. O complexo engloba ainda um pequeno estádio com 3.250 lugares, mais quatro campos de relva natural e três de composto artificial, um minicampo com relva sintética, uma zona

de serviços com ginásio, salas de Imprensa e centro médico, além de um dormitório com 18 camas para jovens jogadores. O Bilbao Athletic e o CD Baskonia, com o qual é estabelecido uma parceria em 1997, funcionam como patamares de evolução competitiva para os jovens acabados de sair dos juniores.

Já a Real Sociedad monta o quartel-general em Zubieta, ao lado do hipódromo de San Sebastián. Inaugurado em 1981, é modernizado em 2004 e ocupa 70 hectares. Conta com um pequeno estádio para 2.500 lugares, onde jogam a equipa B e a de reservas, dois relvados para formação, outros tantos com composto artificial, dois pequenos campos com relva natural e um centro de serviços com ginásio. Sabe-se que, em ambos os clubes, além de se ensinar a jogar futebol, os jovens candidatos a profissionais aprendem tudo o que o clube representa para a cidade, para a província e para o território.

TENDÊNCIAS E ORIENTAÇÃO DIRETA

Entretanto, também Gipuzkoa, a mais pequena província espanhola, cuja capital é San Sebastian, se torna um autêntico viveiro de treinadores. De entre 720 mil habitantes em média saem nomes como Mikel Arteta, Unai Emery, Andoni Iraola, Julen Lopetegui, Imanol Alguacil, Xabi Alonso e Juan Manuel Lillo, este adjunto de Guardiola no Manchester City e um dos maiores ideólogos do *juego de posición* no país vizinho. *The plot thickens*.

Desde 2000 inclusive, este é o maior número de bascos na Seleção espanhola

Com a cultura e valores bascos do sacrifício, esforço e altruísmo, e com uma identidade de posse e passe curto recuperada aos primeiros tempos do *football* na região e que passou também a ser tendência por todo o lado dado o sucesso do Barcelona e da *Roja* — e reforçada ainda pelas ideias de Ernesto Valverde e Imanol Alguacil, respetivamente no Athletic (6 anos em três passagens, mais um como adjunto e outro na equipa B) e na Real (4 anos, mais 7 na formação) —, porém com uma ideia moderna de pressão e contrapressão intensa, criam-se inúmeros craques nos dois rivais, que nunca se tornam inimigos e que apenas se desentendem uma ou outra vez, como na transferência de Iñigo Martínez do Anoeta para San Mamés em 2018. Uma animosidade mais virada até para o próprio futebolista do que para o outro emblema.

A ENTRADA NA 'ROJA'

Se há 12 anos, em Kiev, a Espanha campeã da Europa estava dividida entre craques do Real Madrid (Casillas, Albiol, Sergio Ramos, Xabi Alonso e Arbeloa) e Barcelona (Piqué, Busquets, Iniesta, Xavi, Pedro, Fabregas, Valdés) e apenas Javi Martínez e Fernando Llorente representavam o País Basco, no caso Bilbau, em 2024 são oito os futebolistas sob contrato com um dos emblemas da região: Robin Le Normand, Mikel Merino, Álex Remiro, Zubimendi e Oyarzabal (Real Sociedad) e Daniel Vivian, Nico Williams e Unai Simón (Athletic). Também Aymeric Laporte passa pela formação dos *Leones* e o próprio selecionador, Luis de la Fuente, é lateral dos bilbaínos na década de 80.

Gipuzkoa, a mais pequena província espanhola, é autêntico viveiro de treinadores

Luis Aragonés foi selecionador espanhol de 2004 a 2008

A Espanha campeã da Europa em 2012

Xabi Alonso foi jogador da Real Sociedad, tendo treinado a equipa B dos 'txuri-urdin'

Luis de la Fuente atirado ao ar pelos seus jogadores nas celebrações do título europeu espanhol

Apesar das seis Ligas dos Campeões de Dani Carvajal e da qualidade de Rodri, em termos de individualidades a mais recente dominadora continental está bem menos apetrechada do que aquela que fez a festa em Kiev, na Ucrânia. Mas mantém parte a identidade, com um modelo 2.0, graças à verticalidade de Nico Williams e Lamine Yamal.

Desde 2000 inclusive, é o maior número de bascos na equipa nacional. Nos Países Baixos e Bélgica, estão 3 (Aranzabal, Etxeberría e Urzaiz), na Coreia do Sul e Japão, dois anos depois, apenas 1 (Javier de Pedro). Em Portugal, em 2004, figuram 3 (Aranzubia, Xabi Alonso e novamente Etxeberría). Já em 2006, na Alemanha, e 2008, na Áustria e Suíça, não há ninguém. Dois (Javi Martínez e Fernando Llorente) são transversais a 2010, 2012 e 2014. Em 2016, em França, há novamente dois bascos (Mikel San José e Aduriz). Na Rússia, passados dois anos, apenas um (Kepa). O Euro-2020, jogado em 2021 devido ao Covid-19, contou novamente com dois (Oyarzabal e Unai Simón). No Catar, estiveram outros tantos (Nico Williams e Unai Simón). Um ano e meio depois são 9!

Além disso, não são meros figurantes. Nico Williams — o primeiro negro a marcar pelos *Leones* foi o seu irmão Iñaki em 2015, quatro anos depois de Jonás Ramalho, nascido na Biscaia e filho de pai angolano e mãe basca, se tornar o primeiro a atuar pelo clube, em 2011 — foi uma das figuras durante todo o torneio e marcou na final, tal como Oyarzabal, um suplente de luxo. Merino cabeceou para eliminar a poderosa França nas meias e Unai Simón foi competente na baliza e Le Normand no eixo defensivo. Aymeric Laporte, formado no Athletic, comandou todo o setor.

O País Basco é hoje um autêntico viveiro para o futebol espanhol e mundial. Com finalmente a forma certa de jogar, ou seja, a mais apropriada ao modelo que começa a ser transplantado para a *Roja* desde 2004, e o lucro a ser praticamente todo investido na formação, que tem de gerar futebolistas que possam competir com os melhores estrangeiros que chegam aos grandes clubes, a riqueza de talento aumentou consideravelmente. Só um louco não o aproveitaria, mesmo que não seja proveniente de gigantes como Real Madrid, Atlético ou Barcelona. Ainda mais, sendo Luis de la Fuente um homem da casa, que conhece todos os seus cantos.

Bright por cinco temporadas e com cláusula de €50 milhões

Guerreiros oficializam contratação do central internacional sub-21 alemão. Antigo jogador do Hannover começa hoje a trabalhar com os novos companheiros no Minho. Daniel Sousa com eixo defensivo fechado

Eduardo Pedrosa Marques

Agora é oficial: Bright Arrey--Mbi já é jogador do SC Braga. Depois de, nos últimos dias, ter sido noticiado que o jovem defesa-central de 21 anos seria reforço dos guerreiros, eis que ontem surgiu a confirmação.

Através de comunicado, os bracarenses detalharam o negócio, cujos números são dignos de um clube grande e de um grande jogador. Afinal. Bright Arrey-Mbi custou 6,2 milhões de euros aos cofres da SAD liderada por António Salvador — o Hannover, clube que o jogador representou na última época e meia, salvaguardou 10 por cento de uma futura transferência —, sendo que no contrato do SC Braga com o internacional sub-21 alemão, que é válido por cinco épocas, ou seja, até 2029, ficou plasmada uma cláusula de rescisão milionária: €50 milhões.

Recorde-se que Bright Arrey--Mbi teve um processo formativo em grandes clubes do futebol europeu, casos de Chelsea, Leicester, West Ham e Wolverhampton (todos de Inglaterra) e Bayern Munique (Alemanha), sendo que ao serviço dos bávaros, apesar de ter jogado maioritariamente na equipa B já depois de passar a sénior, teve também o privilégio de estrear-se na formação principal e logo num jogo da Liga dos Campeões: diante do Atlético Madrid, na época 2020/2021, num duelo que terminou empatado (1-1) e cujo golo dos *colchoneros* foi da autoria de João Félix — Thomas Muller marcou para os germânicos.

SC BRAGA

Bright Arrey-Mbi é aposta forte de António Salvador, que pagou 6,2 milhões de euros

No passado sábado, o defesa--central já tinha estado no Estádio Municipal de Famalicão a assistir ao encontro particular entre o SC Braga e o Anderlecht, mas, sabe A BOLA, regressou depois à Alemanha para tratar de assuntos pessoais relacionados com a sua nova aventura em Portugal.

Bright Arrey--Mbi formou--se em grandes clubes, casos de Chelsea, West Ham, Leicester e Bayern

Bright Arrey-Mbi realiza hoje o seu primeiro treino com os novos companheiros, sendo que, dessa forma, Daniel Sousa fica com o eixo da defesa repleto de soluções. O anglo-germânico junta-se a Serdar, Paulo Oliveira, Niakaté e Robson Bambu (atualmente lesionado) no lote das opções do novo treinador dos minhotos para a posição.

FARENSE

SC FARENSE

Tomané esteve cinco épocas no estrangeiro

Tomané com promessa de golos

Ponta de lança está de regresso a Portugal e é reforço de peso; vitória (1-0) sobre o Marítimo

Tomané é o mais recente reforço do Farense. O experiente ponta de lança de 31 anos está de volta a Portugal, depois de cinco épocas consecutivas no estrangeiro — Estrela Vermelha (Sérvia), Samsunspor (Turquia) e APOEL (Chipre) — e vinculou-se por duas épocas.

«Estou muito feliz por regressar a Portugal e ter a oportunidade de representar este clube histórico. Chego a Faro com vontade de fazer golos e de ajudar a equipa a cumprir os objetivos», assumiu, em declarações prestadas aos meios oficiais do Farense.

Em Portugal, Tomané já tinha deixado bem vincada a sua veia goleadora ao serviço de clubes como V. Guimarães, Arouca e Tondela, sendo que, nos beirões, onde tinha estado antes de voltar a emigrar, apontara 23 jogos em 69 jogos (com 12 assistências).

Entretanto, o Farense derrotou (1-0) o Marítimo. Na segunda parte, Belloumi marcou o único golo do jogo de preparação, com um remate colocado de belo efeito, assistido pelo médio Geovanny, um dos jovens que tenta convencer José Mota neste início de pré-temporada.

Por outro lado, o Estrela Vermelha oficializou a contratação de Bruno Duarte, por três épocas, com os sérvios a deixarem dois milhões de euros nos cofres do Farense, o maior encaixe financeiro de sempre do clube. Além do ponta de lança brasileiro de 28 anos , outro avançado também deixou o Farense: Maxuel, que assinou pelo Maduro, da Indonésia. E. P. M./J. A.

AVES SAD

AVES SAD

Vítor Campelos à conversa com Neca

Vitória por 3-0 sobre Oliveirense

Equipa continua 100 por cento vitoriosa; Léo Alaba, Yair Mena e Nenê marcaram os golos

Quarto jogo, quarta vitória. O Aves SAD venceu a Oliveirense por 3-0, em encontro disputado à porta fechada. Num ensaio com duas partes de 35 minutos, o resultado ficou sentenciado ainda antes do intervalo. Léo Alaba (7'), Yair Mena (14') e Nenê (35') marcaram os golos. O professor Neca, diretor técnico da Liga e antigo treinador do clube, marcou presença. A. G.

ESTORIL

ESTORIL PRAIA SAD

Fabrício e Finn Dicke concentrados

Finn decide jogo com o Atlético

Médio neerlandês marcou o único golo; quatro reforços no onze e mais novidades dos sub-23

Foi pela margem mínima, 1-0, que o Estoril venceu o Atlético. Após uma primeira parte que não registou golos, os canarinhos arrecadaram o triunfo graças ao médio Finn Dicke, Ian Cathro apresentou quatro dos reforços no onze: Pedro Amaral, Kévin Boma, Orellana e Begraoui. Rúben Silva-Richards e André Gonçalves foram novidade dos sub-23. R. B. R.

Borevkovic assegura empate com o Leixões

Central croata anotou o único golo dos vimaranenses, no último particular antes do jogo de apresentação aos sócios, sábado com o Rayo Vallecano, derradeiro exame antes da estreia oficial em 2024/2025

João Pimpim

Após quatro vitórias na pré-época, o Vitória de Guimarães não foi além de empate (1-1) com o Leixões, em duelo à porta fechada. O autor do golo vimaranense foi Toni Borevkovic, ele que já marcara na vitória com o Portimonense, por 2-0, a 10 de julho.

O central croata de 27 anos entrou na segunda parte do desafio e foi feliz num cabeceamento certeiro aos 81 minutos, respondendo com sucesso ao livre convertido por Tiago Silva e evitando, assim, aquela que poderia ter sido a primeira derrota da pré-temporada. Num encontro em que a eficácia andou longe dos níveis demonstrados nas partidas anteriores, o Vitória desperdiçou várias oportunidades claras, destacando-se, logo aos 15, o penálti falhado por Jota Silva.

Pouco depois, chegaria o golo do Leixões, anotado aos 24' por Fabinho, na sequência de uma série de erros defensivos dos homens do Castelo. A equipa de Rui Borges não se deixou afetar pela desvantagem e manteve a toada até final da primeira parte, embora sem acerto, como se viu nas ameaças criadas por Jota Silva (28' e 41'), Zé Carlos (30') e Jorge Fernandes (39').

VITÓRIA SC

Toni Borevkovic marcou, de cabeça, o único golo vimaranense

O conjunto de Matosinhos surgiu mais confiante na segunda parte, mostrando-se muito consistente a defender, cedendo, porém, o empate a nove minutos do final. À beira do fim, Chucho Ramírez, de cabeça (85'), e Marco Cruz, num tiro rasteiro (86'), estiveram perto do 2-1 para o Vitória.

Antes do arranque oficial da época 2024/2025, a 25 de julho em duelo da 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência (contra o Floriana, de Malta, ou o Tre Penne, de San Marino, que ficará definido hoje), o Vitória tem ainda o jogo de apresentação aos sócios, este sábado às 19.30 h, com o Rayo Vallecano, no D. Afonso Henriques.

O ONZE INICIAL

Jogaram ainda: Bruno Varela, Maga, Tomás Ribeiro, Borevkovic, João Mendes, Manu Silva, Gonçalo Nogueira, Tiago Silva, Kaio César, Chucho Ramírez e Marco Cruz

CASA PIA

Nuno Moreira prepara 2.ª época no Casa Pia

«Podem esperar a mesma entrega»

Nuno Moreira analisa arranque da pré-temporada; extremo procura a afirmação na equipa

A poucos dias de partir para o estágio em Guimarães, continuam a todo o vapor os trabalhos de pré-temporada. «O arranque tem corrido bem, estamos ainda a tentar compreender as novas ideias do treinador e a meu ver temos evoluído muito nesse sentido. Da nossa equipa, podem esperar a mesma entrega e dedicação. Em cada jogo queremos sempre entrar para conquistar os três pontos», diz Nuno Moreira.

Contratado ao Vizela em janeiro, o extremo de 25 anos procura a afirmação na equipa, depois de na temporada transata ter realizado 15 jogos e contabilizado dois golos e uma assistência. A. G.

FAMALICÃO

Lucas Calegari chega emprestado pelo Fluminense

Cedência do lateral-direito brasileiro está fechada; vitória sobre o Trofense (3-0)

Lucas Calegari vai ser jogador do Famalicão. O lateral-direito chega por empréstimo do Fluminense, ficando os minhotos com direito de opção de compra de 90 por cento do passe por um milhão de euros. O brasileiro de 22 anos, que fez toda a formação no gigante do Rio de Janeiro, vai viver a primeira experiência no futebol europeu, isto depois de já ter passado pelos Estados Unidos. Na época transata, Calegari esteve no Los Angeles Galaxy, tendo contabilizado 27 jogos e duas assistências.

Na temporada em curso, voltou ao Fluminense, mas o regresso a casa foi curto (apenas duas partidas), pois já está em trânsito para Portugal. A chegada está apenas dependente da autorização para viajar, isto devido aos constrangimentos que têm sido causados pela nova lei da imigração.

IMAGO

Lucas Calegari, 22 anos, vai ter a primeira experiência na Europa, depois de já ter atuado nos EUA

Noutro âmbito, os minhotos derrotaram o Trofense, no segundo jogo de pré-temporada. Pablo, Zaydou Youssouf e Rochinha apontaram os tentos da formação orientada por Armando Evangelista, que no passado sábado já havia batido a equipa de sub-23, por 4-0. Os sinais vão sendo bons... E. P. M.

BOAVISTA

Trabzonspor avança para Malheiro

Conversas em andamento entre clubes; lateral já tem acordo de verbas com os turcos

Na sequência da rescisão unilateral do belga Thomas Meunier com o Trabzonspor, o clube turco já entrou em campo para encontrar um substituto para o lateral-direito e Pedro Malheiro é o alvo. Há conversações entre clubes e o defesa para viabilizar a transferência.

Com o jogador os turcos têm já acordo, falta agora a SAD axadrezada aceitar os termos do negócio. Em janeiro, Pedro Malheiro esteve muito próximo do Benfica, mas as partes não chegaram a acordo. O lateral-direito tem uma cláusula de €15 milhões, mas o facto de entrar no último ano de contrato fará baixar a operação para valores bem inferiores. Com formação no Vilaverdense e SC Braga, o defesa chegou ao Boavista em 2017 para reforçar os juvenis. Desde aí tem vindo a cimentar o seu crescimento nas panteras nas três últimas temporadas.

BOSVISTA FC

Abascal e Pedro Malheiro

No Bessa, o grupo trabalha já sem Bruno Lourenço, que rescindiu unilateralmente. A SAD vai contestar a decisão, pelo que o extremo terá de responder em tribunal. P. S.

Galo canta com sotaque espanhol

Santi García e Jorge Aguirre, duas das caras novas dos gilistas, têm encantado nos primeiros tempos em Barcelos. Voltaram a faturar frente ao Penafiel (3-1), tal como já tinham feito com os sub-23. Sandro Cruz marca posição na lateral esquerda

Eduardo Pedrosa Marques

A distância entre Barcelos e a fronteira Portugal-Espanha não é assim tão grande quanto isso e, como tal, não é de estranhar que o galo já cante com sotaque espanhol. Santi García e Jorge Aguirre, duas das contratações do Gil Vicente para esta época, estão a mostrar ao que vieram e têm encantado os adeptos gilistas.

O médio ofensivo de 22 anos, que alinhava no Getafe, e o ponta de lança de 24 anos, que representava o Osasuna, têm dado muito boa conta do recado e, a julgar pela amostra, serão duas mais-valias claras para o conjunto orientado por Tozé Marreco. Ontem, no segundo jogo de pré-temporada realizado pelo Gil Vicente, a dupla espanhola voltou a deixar excelentes indicadores e, mais do que isso, reforçou a tendência goleadora: ambos fizeram o gosto ao pé no triunfo sobre o Penafiel (3-1). Santi García e Jorge Aguirre repetiram a façanha do jogo anterior (3-0 aos sub-23) e são, por isso, denominadores comuns dos bons sinais que têm sido deixados pelo conjunto minhoto.

E por falar em caras novas no grupo de trabalho, referência também para Sandro Cruz. O internacional angolano foi o autor do outro golo do Gil Vicente — o tento dos durienses foi da autoria de Batista — e começa, também ele, a dar mostras de querer impor-se na equipa gilista.

Contratado ao Chaves, o lateral-esquerdo de 23 anos promete ser uma boa dor de cabeça para Tozé Marreco, técnico que, para o referido posto, conta também com Kazu, internacional pelas seleções jovens do Brasil, atualmente com 24 anos, e que transita da temporada passada. Para o lado canhoto da retaguarda há ainda Marcos Fernández, espanhol contratado ao Osasuna, mas o jovem, que está a trabalhar com o plantel principal, deve começar, numa primeira fase, pela equipa sub-23.

Santi García, médio ofensivo de 22 anos contratado ao Getafe, continua a destacar-se

Sandro Cruz felicita Jorge Aguirre

Kazu ganha vantagem sobre um duriense

'Dia à Gil' a 27 de julho para a apresentação

Adeptos estão convidados para a festa

Adeptos do Gil Vicente, marquem na agenda: a 27 de julho será... um *Dia à Gil*. É este o lema da iniciativa que vai decorrer no Largo da Porta Nova, em pleno centro da cidade de Barcelos, e que promete unir a comunidade. Na ocasião, e entre as 10 e as 24 horas, haverá momentos musicais, culturais e desportivos, sendo que o ponto alto deverá acontecer quando arrancar a apresentação oficial do plantel. Os jogadores vão mostrar-se aos adeptos, ainda que fora dos relvados, num momento que promete ser de intenso fervor gilista. Quem marcar presença no certame, que promete reunir milhares de pessoas, terá ainda a oportunidade de contemplar, em primeira mão, a nova coleção de *merchandising* lançada pelo clube.

NACIONAL

Aquisições já mostram serviço

Daniel Penha e Gabriel Santos fizeram o gosto ao pé na vitória (3-0) sobre o Marítimo B

Depois da derrota (1-4) diante o FC Porto, no Olival, no primeiro ensaio, o Nacional continua a preparar a nova temporada, que marca o regresso do clube ao escalão principal, e ontem o treinador Tiago Margarido viu a equipa vencer o Marítimo B, por 3-0.

Neste segundo jogo de preparação dos madeirenses, destaque para os reforços Gabriel Santos e Daniel Penha, que já mostraram serviço, ao apontarem o primeiro e o segundo golo do encontro, respetivamente.

Numa partida que decorreu no Estádio da Madeira, à porta fechada, foi da autoria do extremo Rúben Macedo o tento que fechou as contas do resultado. Neste encontro, Tiago Margarido deu ainda minutos de jogo a mais algumas das caras novas do plantel, nomeadamente Gustavo Garcia, Zé Vítor, Afonso Freitas, Djibril Soumaré, Miguel Baeza e Nigel Thomas.

Assegurada a primeira vitória da pré-temporada, os madeirenses têm agendada nova sessão de trabalho para esta manhã, com início às 10.30 horas. A. G.

Alvinegros levaram a melhor sobre o vizinho

SANTA CLARA

Vitória por 4-1 sobre SC Braga B

Gabriel Silva (2), Rodrigo Varanda e Bruno Almeida marcaram para os açorianos

O Santa Clara arrancou o estágio de pré-temporada com um triunfo sobre o SC Braga B, por 4-1.Em Penafiel, foram os jovens arsenalistas a surpreender e inauguraram o marcador logo à passagem do segundo minuto, por intermédio de Jónatas Noro. Contudo, a resposta não tardou e Gabriel Silva aproveitou uma desconcentração do adversário para fazer o empate (13').O brasileiro mostrou estar com a pontaria afinada e pouco depois bisou (18').

No segundo tempo, o campeão da Liga 2 apresentou-se com várias alterações no onze e dilatou a vantagem, com golos de Rodrigo Varanda e Bruno Almeida. A. G.

RIO AVE

Jonathan Panzo reforça defesa

Central inglês de 23 anos chega cedido pelo Nottingham Forest; foi campeão do mundo sub-17

O Rio Ave apresentou mais um reforço, desta vez para o eixo da defesa. Trata-se de Jonathan Panzo, central inglês de 23 anos que na época passada esteve cedido pelo Nottingham Forest ao Cardiff City, do País de Gales (cinco jogos), e ao Standard Liège, da Bélgica, onde somou 11 desafio e um golo.

O reforço chega cedido pelo Nottingham Forest por uma temporada. Formado no Chelsea, ostenta no currículo um Mundial sub-17, conquistado em 2017 por uma seleção onde pontificavam Phil Foden, Mar Guéhi, Angel Gomes, Udson-Odoi e portista Danny Namaso, entre outros.

Jonathan Panzo passou pelo Mónaco, depois de deixar o Chelsea, esteve emprestado pelo clube do Principado ao Cercle de Brugge, seguindo depois para o Dijon até voltar a Inglaterra. «Sou central, gosto de conduzir a bola, espero ajudar os meus companheiros e que possamos evoluir juntos. É um novo desafio para mim. Quero mostrar às pessoas o meu valor, venho para jogar, esse é o meu principal objetivo», disse. P. P.

Jonathan Panzo abraça novo desafio

Marcão 'enervou' Sadio Mané

Guardião, que partilhou balneário com Slimani e Samaris e foi treinado por António Oliveira no Coritiba, teve ajuda do travessão num penálti batido pelo senegalês do Al Nassr. Jair marcou um golão no empate

Filipa Reis

O particular com o Al Nassr (1-1) evidenciou dois jogadores do Louletano: Marcão e Jair Brito. O guarda-redes brasileiro de 24 anos, que chegou a Loulé no mercado de inverno de 2023, não foi batido por Sadio Mané e conta a A BOLA porquê: «Foi uma experiência muito boa, enfrentei um jogador de nível mundial. No penálti tentei intimidá-lo *[risos]*, dei umas palmadinhas no travessão e acabou por ser o meu cúmplice. Fiquei muito motivado, imaginem se tivesse defendido!»

Marcão jogou sempre no Coritiba, no qual teve oportunidade de trabalhar com jogadores bem conhecidos. «Na formação joguei com o Samuel Portugal e depois, no plantel principal, com Slimani e Samaris e o treinador era o António Oliveira, que sempre me incentivou muito e ajudou, uma pessoa cinco estrelas. Em relação ao Slimani e Samaris, a dificuldade da língua fez que com ficassem um pouco mais afastados», conta.

A BOLA

Marcão, guarda-redes brasileiro de 24 anos, e Jair Brito, ala-esquerdo de 21

No Louletano quer ter rampa de lançamento, de olhos postos na Liga, por onde já passou Ederson, o seu ídolo. «Quero ajudar a equipa da melhor forma possível e conseguir delinear um plano de carreira. Sou atento às ligas, adepto do Sporting *[risos]*, gosto muito da forma de jogar da equipa.»

Se Marcão segurou o empate com os sauditas, Jair Brito, ala-esquerdo de 21 anos que passou pelo Benfica na formação, marcou num lance de bola parada. «Tinha treinado isso no dia anterior e correu bem. É um grande incentivo, é uma sensação incrível fazer um golo a uma grande equipa, estamos numa realidade diferente, agora temos de voltar à nossa realidade, um campeonato bastante duro», começa por dizer o esquerdino.

Na época transata destacou-se no Lusitano de Évora, depois de muitos anos no Olhanense. Recuando no tempo, Jair Brito confessa que quando saiu do Benfica equacionou deixar o futebol. «Regressei a Olhão desmotivado, pensava que só lá é que podia chegar a grandes palcos, mas tive grande apoio por parte da minha família e dos meus amigos e cá estou, na luta. Quem sabe se um dia o Benfica não me vem buscar *[risos]*.»

FEIRENSE

Petkov volta para o ataque

Steven Petkov, 29 anos, assinou por uma época pelo Feirense, após acabar contrato com o Ac. Viseu. O avançado búlgaro regressa aos fogaceiros, que representou nas épocas 2018/2019 e 2021/2022, somando 43 jogos (12 na Liga) e 15 golos. Em Portugal, também jogou no Moreirense (2022/2023). Na época passada, Petkov fez 24 jogos, marcou um golo e fez uma assistência no Académico.

OLIVEIRENSE

Miguel Monteiro é reforço

Miguel Monteiro, 20 anos, assinou por três épocas pela Oliveirense. «Fiquei feliz pela oportunidade de jogar num patamar elevado do futebol português. Sinto-me preparado. Vou suar sempre que estiver em campo», disse o avançado, que na época passada esteve ao serviço do Gil Vicente, pelo qual somou 14 jogos e um golo pelos sub-23 e 12 jogos, um golo (contra o Rio Ave, em Barcelos) e uma assistência na equipa principal.

«Eu era o menor dos problemas»

ANTÓNIO BARBOSA

Treinou o Vilaverdense, que protagonizou passagem turbulenta e mediática pela Liga 2, ficando na retina o lançamento do empresário Courtney Reum como... futebolista

Rafael Batista Reis

Orientou o Vilaverdense na temporada transata. Acima de tudo valoriza a oportunidade de ter voltado a trabalhar na Liga 2?

—Valorizo a oportunidade e a vontade de ajudar pessoas que já conhecia, a possibilidade de regressar à Liga 2, depois da passagem pelo Varzim, num clube próximo de casa, com o qual tinha ligação afetiva.

—Além das dificuldades desportivas que revelou, o Vilaverdense foi punido na secretaria com perda de pontos por incumprimento salarial. Isso complicou ainda mais a tarefa?

— Sim, e no nosso caso ainda nos condicionou um pouco mais porque ainda houve a questão da não inscrição de jogadores. A questão do incumprimento salarial condiciona o trabalho efetivo, porque termos pessoas com dificuldades de alimentação ou alojamento seguramente que condiciona. Condiciona o treino, as interações com os jogadores e obriga a criar soluções extracampo de futebol para permitir que eles tivessem alguma salvaguarda. Há que realçar as características da equipa e dos jogadores, que eram pessoas de grande sofrimento, dedicação e devoção ao clube.

— Foi demitido no decorrer da época — entrou Sérgio Machado —, mas a equipa acabou por não evitar a despromoção. Acha que a equipa técnica era o menor dos problemas e a mudança não teve efeito?

— Sinceramente e resumidamente, acho que sim. Aliás, foram essas as palavras que utilizei com a Direção quando eles me informaram, porque acreditava que eu era o menor dos problemas. Percebo que é uma medida comum, uma medida fácil e utilizada, mas que naquele momento poderia causar alguma alteração face a todas as dificuldades referidas. Já o vivemos várias vezes, nas últimas equipas em que eu e a minha equipa técnica substituímos, ambas estavam a sete pontos da linha de água e éramos a quarta equipa técnica. Percebemos que a chicotada psicológica pode ter alguma alteração, no nosso caso não houve qualquer alteração significativa.

— O clube foi alvo de muita atenção no mercado de janeiro pela chegada de jogadores de alguma forma inesperados, com destaque para Sherwin Seedorf, sobrinho de Clarence Seedorf, ou Courtney Reum, empresário norte-americano de 45 anos, que nunca antes havia jogado como profissional. Apesar de já ter decorrido após a sua saída, essa possibilidade foi-lhe referida quando ainda estava no comando técnico?

— O Seedorf já estava connosco há cerca de um mês, mas por razões económicas não o conseguíamos inscrever e essa era uma aposta, era um jogador com características de qualidade para se afirmar, pois é muito rápido e realmente distingue-se. Jogou competições europeias e, embora não o pareça, não jogava há dois anos, pois tinha tido uma rotura de ligamentos. A opinião que tenho dele é que não lidou muito bem com as limitações que vieram de todo o trauma que vem de uma lesão como essa. Quanto à outra possibilidade *[Courtney Reum]*, houve uma reunião em que o investidor disse que ia levar o clube para uma dimensão diferente, do ponto de vista da comunicação, mas nada me foi passado e nada foi abordado diretamente comigo.

— Encontra-se atualmente livre no mercado. Já existiram convites para a nova época?

— Não, não tenho. O que tenho neste momento é um desejo muito grande de procurar capitalizar o que fiz até agora. Se com orçamentos de seis milhões, conseguimos quatro de retorno, se das seis equipas em que trabalhámos, em cinco tivemos recorde de vendas, de projeção de jogadores, quatro *play-offs* de subida, uma subida de divisão e uma equipa que deixámos em primeiro lugar e que acabou por subir de divisão ou as recuperações de sete pontos abaixo da linha de água de que anteriormente falei, há que perceber o caminho e prepararmos o nosso conhecimento para, quando a oportunidade surgir, estarmos prontos.

António Barbosa, 41 anos, deixou o Vilaverdense à 7.ª jornada e agora procura novo rumo para a carreira

GIL PERES

De P. Ferreira a Coimbra com a casa às costas

Uma das particularidades da passagem do Vilaverdense na Liga 2 residiu no facto de a equipa ter competido em mais do que uma casa emprestada, começando em Paços de Ferreira para terminar a época em Coimbra, a quase 200 quilómetros de Vila Verde. Mais uma das muitas contrariedades. «Era como jogar quase sempre fora e mais um fator que condicionava muito, a questão do nível competitivo da divisão, da preparação ou da falta dela, por vezes interna, na estruturação da visão do presente e do futuro, das deslocações, das estadias, os salários... um conjunto alargado de situações que permitiram este desfecho final», analisa António Barbosa.

«Courtney Reum? Devemos proteger a instituição que apostou em nós...»

Treinador coloca-se no papel do sucessor, Sérgio Machado, que foi obrigado a utilizar empresário

No final da participação do clube na Liga 2 saltaram à vista as palavras de desconforto de Sérgio Machado, que sucedeu a António Barbosa no comando técnico, por se ver obrigado a utilizar o mediático Courtney Reum, cunhado na *socialite* Paris Hilton, e sem qualquer experiência profissional. O que faria António Barbosa se estivesse ainda em funções?

«O que acho é que, quando estamos a trabalhar, devemos proteger a instituição que apostou em nós e, nesse sentido, o que quer que tivesse sido falado internamente, ficaria internamente», declara o treinador de 41 anos, atualmente sem clube e em busca de novo rumo para a carreira.

«Promessa passava pela contratação de jogadores de nível alto...»

Diz que plantel era de qualidade média e faltaram as mais-valias de outras temporadas

O Vilaverdense não sobreviveu a uma temporada na Liga 2, tendo sido imediatamente devolvido à Liga 3. Um cenário que, para António Barbosa, começa pela vertente desportiva e pela constituição do plantel.

«O plantel tinha claras limitações, mas a ideia inicial passava por repetir o que tinha sido feito antes. Um clube, que subiu por dois anos consecutivos, conseguia ir buscar jogadores de Liga e Liga 2 para o Campeonato de Portugal e a Liga 3... Quando me foi proposto o desafio era precisamente com essa promessa de contratar jogadores desse nível alto, para melhorar um plantel de qualidade média, mas tal não aconteceu», conta.

ENZO FERNÁNDEZ pede desculpa por vídeo com insultos racistas

FIFA está a investigar cânticos racistas dos jogadores argentinos no final da Copa América. O antigo médio do Benfica, no centro do furação, garante que os seus valores não são aqueles. Chelsea abre processo disciplinar ao médio

Luís Filipe Simões

Se a vitória da Argentina da América motivou uma enorme onda de entusiasmo, os cânticos dos jogadores da seleção com palavras racistas e num dado momento homofóbicas contra os franceses mancha a conquista que se tornou ainda mais especial devido à despedida de Di María. No centro das reações contra os cânticos discriminatórios está Enzo Fernández, jogador do Chelsea, que já pediu desculpa e lamenta ter publicado nas redes sociais o momento o momento que indignou o mundo do futebol.

Comecemos pelo vídeo publicado por Enzo Fernández, no qual os jogadores argentinos cantam um música com frases racistas contra a seleção francesa, com frases como «jogam pela França mas são de Angola» ou, numa referência a Mbappé: «O pai é dos Camarões, mas o passaporte é francês».

A primeira reação surgiu ainda anteontem com o central Wesley Fofana, companheiro de Enzo no Chelsea a criticar duramente a publicação de Enzo com a frase «O futebol em 2024: racismo desinibido». Ato contínuo, o jogador deixou de seguir o argentino nas resdes sociais, tal como outros quatro jogadores do Chelsea: Nkunku, Disasi, Ugochukwu e Malo Gusto

A indignação que correu mundo levou Enzo a voltar às redes sociais para pedir desculpa e garantir que não são aqueles os seus valores.

«Quero pedir sinceras desculpas por um vídeo publicado no meu canal do Instagram durante as comemorações da seleção nacional. A música inclui linguagem altamente ofensiva e não há absolutamente nenhuma desculpa para estas palavras. Eu mantenho-me contra qualquer tipo de discriminação e peço desculpas por ter sido apanhado na euforia das nossas celebrações da Copa América. Aquele vídeo, aquele momento e aquelas palavras não refletem as minhas crenças ou o meu caráter. Lamento muito», escreveu.

RODRIGO CAILLAUD/IMAGO

Enzo Fernández celebrou a conquista da Copa América, mas teve de pedir desculpa por insultos racistas à seleção de Françao

FIFA A INVESTIGAR

Se durante toda a Copa América foi bem visível a campanha contra o racismo no futebol, até por Vinícius Júnior, estrela do Brasil, mas também do Real Madrid, ser nos dias de hoje um dos maiores ativistas na luta contra a discriminação, este episódio prova que há ainda muito a fazer nessa matéria. Para dar o exemplo, a FIFA não tardou em anunciar que já está aberto uma investigação sobre os cânticos racistas dos jogadores argentinos.

«A FIFA tem conhecimento de um vídeo que circula nas redes sociais e o incidente está a ser investigado. A FIFA condena veementemente qualquer forma de discriminação por parte de qualquer pessoa, incluindo jogadores, adeptos e dirigentes», referiu um porta-voz na instituição.

Não foi só a FIFA a tomar uma atitude. O Chelsea, clube de Enzo, o jogador que publicou o vídeo com os cânticos, anunciou que este será alvo de um processo disciplinar, ao mesmo tempo que defende que este momento deve ser aproveitado para «educar» o jogador.

«O Chelsea considera todas as formas de comportamento discriminatório completamente inaceitáveis. Temos orgulho de ser um clube diverso e inclusivo, onde pessoas de todas as culturas, comunidades e identidades se sentem bem-vindas. Reconhecemos e apreciamos o pedido de desculpas público de nosso jogador e usaremos isso como uma oportunidade para educar. O clube iniciou um procedimento disciplinar interno», lê-se no comunicado.

Chelsea instaura processo disciplinar. Federação francesa recorre a tribunal

Já a Federação Francesa de Futebol tornou público que vai agir judicialmente: «Dada a gravidade dos comentários chocantes, contrários aos valores do desporto e dos direitos humanos, o presidente da FFF contactou diretamente o seu homólogo argentino e a FIFA, e decidiu apresentar uma queixa em tribunal por insultos raciais e discriminatórios.»

Das acusações de violação à ida para Marselha

Greenwood teve arranque promissor no Man. United, mas foi afastado após incidentes muito polémicos. Mais de um ano e meio depois voltou aos relvados no Getafe; chega a França, mas é contestado

Rafael Fernandes

Mason Greenwood foi confirmado como reforço dos franceses do Marselha, agora treinados por Roberto De Zerbi, depois de uma época positiva ao serviço do Getafe, onde esteve cedido pelo Manchester United.

O avançado inglês, de 22 anos, parece ter acordado de vez do pesadelo, depois de ter estado envolvido em várias polémicas que deixaram a carreira em risco.

O atacante teve um arranque muito promissor no Manchester United, estreando-se aos 17 anos — lançado por Ole Gunnar Solskjaer —, e logo na Liga dos Campeões frente ao PSG, na segunda mão dos oitavos de final. Greenwood saltou do banco aos 87 minutos para o lugar de Ashley Young. Na temporada seguinte, em dezembro, fez história ao tornar-se no mais jovem de sempre a bisar com a camisola do emblema de Manchester em provas da UEFA. Nas primeiras duas temporadas completas no *Teatro dos Sonhos*, Greenwood fez 101 jogos, 29 golos e oito assistências.

DO CÉU AO INFERNO

Mas pouco tempo depois, o nome do jogador deixou de estar associado ao sucesso e ao futebol. Em 2022, Greenwood foi acusado de tentar violar e agredir uma ex-companheira, que apresentou queixa, tendo mesmo chegado a circular fotografias e vídeos das alegadas agressões, através das redes sociais, que tornaram-se virais.

IMAGO

Contratação de Greenwood muito contestada pelos adeptos do Marselha

«Para que todos os que querem saber o que realmente Mason Greenwood me faz», escreveu Harriet Robson, na altura ex-namorada do atleta.

Greenwood acabou detido — saiu em liberdade sob o pagamento da fiança —, e suspenso pelo Manchester United: «Mason Greenwood não voltará a treinar ou a jogar até indicação contrária.»

As queixas acabaram por ser retiradas mais tarde. Greenwood viu-se livre do processo, mas não da má fama.

Em setembro de 2023, Greenwood foi oficializado como reforço do Getafe, por empréstimo do Manchester United. Cerca de um ano e oito meses depois, o avançado voltou aos relvados. Ainda assim, a chegada do jogador ao futebol espanhol motivou muitas críticas, que obrigaram Rubén Reyes, diretor desportivo do Getafe, a reagir.

«Ele já disse o que tinha a dizer ao juiz. É a autoridade máxima. A decisão foi clara. O que fizemos foi contratar um jogador que estava à disposição para ser contratado», comentou o dirigente.

A NOVA VIDA DE GREENWOOD

Em Espanha, Greenwood ganhou uma nova vida e fez 10 golos e sete assistências em 36 jogos. A boa época fez com que surgissem vários interessados. O internacional inglês chegou a ser apontado a Juventus, Atlético Madrid, Dortmund, Lazio e até Benfica — A BOLA deu conta na altura que não estava nos planos das águias —, mas o destino acabou por ser Marselha. O Manchester United encaixa cerca de 30 milhões de euros, ficando ainda com 50 por cento do valor de uma eventual futura venda.

Tal como há um ano, a chegada de Greenwood a um novo clube voltou a não ser pacífica. Benoit Payan, presidente da câmara de Marselha e conhecido adepto do clube, já reagiu à contratação e a reação não foi boa.

> **«Não quero que o meu clube fique coberto de vergonha», diz presidente da câmara**

«Não quero que o meu clube fique coberto de vergonha. Não é aceitável», afirmou, em declarações à imprensa gaulesa. Vários adeptos do Marselha também se têm manifestado contra a chegada do atacante. Na rede social X, são várias as intervenções com o *hashtag #GreenwoodNotWelcome [GreenwoodNãoÉBem-vindo]*.

Roberto De Zerbi, treinador do Marselha, já tinha comentado a possível chegada de Greenwood, não se mostrando preocupado com a vida privada dos jogadores.

«É um jogador de classe mundial. Não sei o que aconteceu, não me preocupo com a vida privada. Quando um jogador assina pelo clube, considero-o como um filho e, mesmo que lhe possa puxar as orelhas em privado, vou defendê-lo publicamente. Os meus jogadores são como meus filhos», atirou o treinador que vê no jogador um ativo importante.

INGLATERRA

Os candidatos à sucessão de Southgate

NICK POTTS/IMAGO

Gareth Southgate deixou a seleção inglesa

Inglês abandonou cargo de selecionador de Inglaterra após duas finais perdidas

Praticamente oito anos depois, Gareth Southgate abandonou o cargo de selecionador inglês após ter sido novamente finalista vencido em Europeus consecutivos, frente a Itália e Espanha. Apesar da confiança demonstrada publicamente pela federação e pelos seus jogadores, decidiu demitir-se.

São muitos os nomes apontados para suceder ao treinador de 53 anos e todos que trabalham ou já trabalharam na Premier League.

Um dos primeiros a ser mencionado foi Eddie Howe, do Newcastle, que esteve mais de uma década no Bournemouth e atualmente treina os *magpies*. Outro candidato inglês ao cargo é Graham Potter, que foi despedido do Chelsea há mais de um ano e que continua desempregado.

Se Potter não teve carreira fantástica como jogador, há no lote de convocados quem tenha brilhado na seleção, como Steven Gerrard, que depois do Rangers e Aston Vila dirige agora o Al Ettifaq da Arábia Saudita. Ou outro médio de eleição, Frank Lampard, referência do Chelsea que se encontra sem clube.

Nas lista há também treinadores estrangeiros e aí estão alguns dos melhores do mundo. Desde logo referências a José Mourinho, mas também a outros técnicos que tiveram trabalham importante na Premier League. Pep Guardiola (espanhol), Jurgen Klopp (alemão), Pochettino (argentino), Thomas Tuchel (alemão) ou o australiano Ante Postecoglou, que fez trabalho reconhecido no Tottenham.

E há também uma mulher nesta lista: Sarina Wiegman, neerlandesa de 54 anos que na seleção de Inglaterra se sagrou campeã da Europa em 2022 (já o tinha feito com os Países Baixos em 2017) e em 2023 conquistou a Finalíssima Intercontinental Feminina, frente ao Brasil.

Modric renova pelo Real e quer a sétima Champions

Croata completará 39 anos a 9 de setembro e será 'merengue' até final de 2024/2025. Com a saída de Nacho, fica como primeiro capitão. Pode tornar-se (com Carvajal) o jogador com mais Champions

Rogério Azevedo

Luka Modric vai continuar no Real Madrid até ao final de 2024/2025. O médio croata, melhor jogador do Mundo em 2018, comemorará 39 anos a 9 de setembro e, no final da próxima época, completará um ciclo de 13 anos com a camisola dos *merengues*. Assinou a 27 de agosto de 2012, vindo do Tottenham, a troco de 30 milhões de libras, cerca de 36 milhões de euros, para o clube inglês. O treinador era José Mourinho.

Depois das saídas de Joselu para os cataris do Al Gharafa, de Nacho para os sauditas do Al Qadsiah, do regresso de Kepa Arrizabalaga para os ingleses do Chelsea e o final de carreira de Toni Kroos, os madrilenos asseguram a permanência de Modric por mais um ano, evitando, assim, que o meio-campo fosse amputado, de uma só vez, com a saída de dois jogadores importantíssimos no Real Madrid dos últimos dez anos (o alemão chegou no verão de 2014, após a vitória no Mundial do Brasil).

Modric marcou presença, nos 12 anos em que representa o Real Madrid, em 534 jogos, marcando 39 golos e realizando 83 assistências (46 jogos, 2 golos e 6 assistências em 2024/2025). O croata está a 27 jogos de entrar no *top-ten* de jogadores com mais partidas realizadas pelo Real Madrid. Pirri tem 561.

REAL MADRID

Relação entre Luka Modric e o Real Madrid de Florentino Pérez vai entrar na 13.ª época

Quase impossível, porém, entrar no *top-5 e* destronar o estrangeiro com mais jogos: Benzema com 648.

O croata tem, agora, mais um ano para ampliar as 26 conquistas que já teve pelos merengues: 6 Champions League, 5 Mundiais de Clubes, 4 Supertaças Europeias, 4 Ligas, 2 Taças do Rei e 5 Supertaças de Espanha. Modric é, a par de Nacho, o jogador com mais troféus ganhos pelo Real Madrid.

Modric teve diversas ofertas em cima da mesa, uma das quais do Dínamo Zagreb, clube que representou entre 2000 e 2008. Clubes da Arábia Saudita tentaram-no com 100 milhões de euros, mas a prioridade do croata sempre foi o Real Madrid, «o melhor clube do Mundo», segundo afirmou por diversas vezes.

Luka Modric será agora, após a saída de Nacho, o primeiro capitão, à frente de Carvajal.

Modric e Carvajal têm ainda a possibilidade de bater um recorde histórico, o de jogadores com mais Champions League no currículo. Têm seis (2014, 2016, 2017, 2018, 2022 e 2024), as mesmas de Nacho (2014, 2016, 2017, 2018, 2022, 2024), Toni Kroos (2013, 2016, 2017, 2018, 2022, 2024) e Gento (1956, 1957, 1958, 1959, 1960 e 1966). Todas pelo Real Madrid, menos a primeira de Kroos, que foi ao serviço dos alemães do Bayern Munique.

«Quero estar onde me valorizem»

Atlético de Madrid muito interessado em Dani Olmo, que diz: «Sou muito ambicioso!»

O campeão da Europa Dani Olmo está a ser disputado por vários colossos do futebol europeu. O interesse do Barcelona e do Manchester City já tinha sido noticiado mas o jornal alemão Bild aponta, agora, o Atlético Madrid como principal candidato para garantir os serviços do espanhol, que pertence ao RB Leipzig.

O médio de 26 anos tem uma cláusula de rescisão fixada nos 60 milhões, que expira este sábado, 20 de julho. O Leipzig estará à espera que algum clube avance pelo jogador até lá e o Bild explica que a prioridade de Olmo é regressar ao seu país natal.

Com os *blaugranas* a passarem por dificuldades económicas, o Atlético assume-se agora como favorito à sua contratação. Diego Simeone, treinador dos *colchoneros*, tentará, agora, convencer o jogador, prometendo-lhe ser peça chave no ataque da formação da capital espanhola.

Questionado ontem sobre o seu futuro próximo, à margem da quinta edição do seu campus de futebol solidário, Dani Olmo não revelou o que pretende, mas deu a entender que está a considerar várias possibilidades: «As pessoas responsáveis por estes assuntos já sabem o que eu quero. Quero estar num sítio onde me valorizem e o mais importante para mim é ganhar, pois sou muito ambicioso.»

Entretanto, sem Morata, o Atlético Madrid é obrigado a ir ao mercado. E tem de o fazer rapidamente, pois a La Liga 2024/2025 começa a 17 de agosto, com a visita ao terreno do Valencia. Na *pole position* está, de novo, o ucraniano Artem Dovbyk, jogador de 27 anos do Girona. Também Gonçalo Ramos (PSG) está na lista dos *colchoneros*. Depois de acertar a contratação de um 9, o treinador Diego Simeone poderá pedir um compatriota: Julián Álvarez, 24 anos, jogador do Manchester City, que estará nos Jogos Olímpicos de Paris com a Argentina de Javier Mascherano. Os dirigentes do Atl. Madrid desejam que o City faça o que fez com Ferran Torres, emprestado ao Barcelona com claúsula de compra obrigatória.

IMAGO

Dani Olmo esteve em destaque no Euro

Mbappé sem operação

Kylian Mbappé não deverá necessitar de operação ao nariz, fraturado durante o Euro-2024 ao serviço de França, logo no primeiro jogo da fase de grupos, frente à Áustria. O jogador disse na terça-feira, durante a apresentação no Santiago Bernabéu, que tinha feito exames e saberia depois de um período de férias (até 7 de agosto) mas o jornal AS adiantou ontem que o francês vai escapar à operação e poderá estar no primeiro jogo oficial do Real Madrid, a Supertaça Europeia frente à Atalanta, a 14 de agosto.

Thiago Alcântara com Flick

O Barcelona anunciou, ontem, que Thiago Alcântara fará parte da equipa técnica do clube, liderada por Hansi Flick, durante a pré-época. O ex-jogador anunciou recentemente a retirada do futebol aos 33 anos e vai passar as próximas semanas com a formação *blaugrana* para se formar como treinador. Deverá, depois, estar com a equipa principal durante todo o verão e será um dos membros do corpo técnico na digressão aos Estados Unidos (jogos com Man. City a 30 de julho, Real Madrid a 3 de agosto) e Milan a 6 de agosto). Na qual não estarão os campeões da Europa Lamine Yamal, Ferran Torres e o lesionado Pedri (entorse lateral interna no joelho esquerdo, que o manterá de fora pelo menos até a segunda quinzena de agosto).

Morata: exames em Madrid

Álvaro Morata realizou, ontem, os exames médicos, em Madrid, para assinar pelo Milan. À saída, o avançado falou aos microfones da Sky Sports e revelou os motivos que o levaram a trocar o Atlético Madrid pelos *rossoneri*: «Porque é que escolhi o Milan? Simples: a razão foi a confiança de Zlatan Ibrahimovic, a equipa e o treinador. Estou ansioso por começar, tenho de ir de férias porque tenho de estar com a minha família que me tem ajudado tanto, senão já estaria a treinar amanhã.» «Sei que estes são os melhores anos da minha carreira, por isso quero ir para um grande clube como o Milan. Número de camisola? Ainda não sei se vou vestir a 9. Ainda temos de falar sobre isso», concluiu o jogador que irá ser orientado por Paulo Fonseca. Será um regresso a Itália para o avançado, que já representou a Juventus em dois períodos - 2014 a 2016 e de 2020 a 2022.

Racista condenado

O Real Madrid anunciou, ontem, que o racista que insultara Vinicius Junior e Rüdiger em comentários efetuados no jornal Marca foi condenado a oito meses de prisão. O acusado não teve a identidade divulgada pelos *merengues* e foi considerado culpado por dois crimes contra integridade moral de Vini Jr e Rudiger. No caso do defesa alemão foram também feitos ataques à sua religião. Foi o segundo caso de condenação por racismo na Espanha.

Carapaz: «Vou recordar-me desta etapa para sempre»

Ganhou primeira etapa da carreira na Volta a França, sendo o único equatoriano a consegui-lo. Pogacar aumentou vantagem para Vingegaard, mas Evenepoel foi o grande 'vencedor' do dia. Almeida mantém 4.º

João Pedro Santos

Histórica. É assim que se define a vitória de Richard Carapaz, ontem, na 17.ª etapa da Volta a França. Tudo porque o vencedor do Giro de 2019 se tornou o primeiro equatoriano a ganhar uma etapa no Tour, que ficou marcado pelo tempo que Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step) roubou aos rivais diretos, Tadej Pogacar (UAE Emirates) e Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike) E isto depois de, no terceiro dia do evento, o ciclista da EF Education já ter conseguido o feito de ser o primeiro do seu país a vestir a camisola amarela na *grand boucle*.

«Vou-me recordar desta etapa para sempre», disse no final. «É incrível. Este era o nosso primeiro objetivo para a Volta a França. Sabíamos que a classificação geral estava muito longe, por isso, tínhamos a ambição de ganhar uma etapa. E hoje, na verdade, foi um dia muito, muito duro.»

Mais de sete minutos depois do campeão olímpico cortar a meta (4.06,13 h), chegaram os grandes favoritos à conquista da prova, com Evenpoel a destacar-se neste terceto, depois de acertar na fuga dos últimos dois quilómetros do percurso de 177,8 km, que começou em Saint-Paul-Trois-Château e terminou em Superdévouly, ganhando 10s ao líder, Pogacar, e uns preciosos 12 s para o dinamarquês, que teve um dia abaixo das expetativas. Já o esloveno surpreendeu o rival nórdico nos últimos 300 metros e ainda terminou 2 s à frente, estendendo a vantagem para o 2.º classificado para 3.11 m.

João Almeida também esteve longe dos holofotes. Apesar de manter a 4.ª posição na classificação geral, perdeu dois minutos para o líder Pogacar, estando agora a 12.57 m do esloveno. Mas mais importante ainda é que, ao acabar 9.26 m depois de Carapaz, valendo-lhe 42.º lugar, encontra-se agora a quase oito minutos do 3.º lugar ocupado por Evenepoel.

E se Almeida manteve a posição na geral, Nelson Oliveira (Movistar) desceu para 47.º e ultrapassou o compatriota Rui Costa (EF Education), que caiu seis posições (55.º), antes dos 179.5 km que ligam Gap a Barcelonnette, na etapa de hoje.

NICO VEREECKEN/IMAGO

Richard Carapaz já festejou a conquista de um Giro de Itália, mas nunca tinha vencido sequer uma etapa no Tour

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
18	Gap	Barcelonnette	179,5

SAINT-PAUL-TROIS-CHÂTEAUX → SUPERDÉVOLUY → 177,8 KM

17.ª etapa

1	Richard Carapaz (EF Education-EP)	4.06.13 h
2	Simon Yates (Jayco Alula)	37s
3	Enric Mas (Movistar)	57s
4	Laurens Le Plus (Ineos Grenadiers)	+1.44 m.
5	Oscar Onley (DMS Firmenich Postnl)	m.t.
42	João Almeida (UAE Emirates)	+9.26 m
79	Nelson Oliveira (Movistar)	+19.41 m
103	Rui Costa (EF Education-EP)	+24.52 m

Geral

1	Tadej Pogacar (UAE Emirates)	70.21,27 h
2	Jonas Vingegaard (Visma LAB)	+3.11 m
3	Remco Evenepoel (Soudal QS)	+ 5.09 m
4	João Almeida (EUA Emirates)	+12.57 m
5	Mikel Landa (Soudal QS)	+13.24 m
49	Nelson Oliveira (Movistar)	+2.27,20 h
55	Rui Costa (EF Education-EP)	+2.37,32 h

Vingegaard admite «dia mau»

Dinamarquês ficou grato com ajuda da equipa e surpreendido com ataque de Tadej Pogacar

Jonas Vingeggaard (Visma Lease a Bike) admitiu que teve «um dia mau» na 17.ª etapa da Volta a França, depois de perder dois segundos para o camisola amarela Tadej Pogacar (UAE Emirates), num surpreendente ataque nos metros finais.

«Estou a melhorar dia a dia, mas hoje não foi a minha melhor etapa. De vez em quando, todos temos um mau dia. Se este foi o meu dia mau, posso dar-me por feliz», contou o 2.º classificado da classificação geral, a 3.11 minutos do líder esloveno.

Pogi bem disse que a Visma fez trabalho de equipa «irrepreensível» e o dinamarquês mostrou-se grato com a ajuda dos colegas — com destaque para Christophe Laporte —, que impediram que o rival ultrapassasse Evenepoel e ganhasse mais tempo, admitindo ainda que ficou surpreendido com ataque final de Pogacar.

IMAGO

Vingegaard perdeu dois segundos

IMAGO

Pogacar (27.º) bateu rival dinamarquês (28.º)

«Às vezes nem eu sei porque ataco»

Tadej Pogacar ganhou dois segundos a Jonas Vingegaard, com surpreendente fuga

Ontem, Tadej Pogacar (UAE Emirates) conseguiu estender a vantagem na classificação geral em dois segundos para Jonas Vingegaard, após um surpreendente ataque nos metros finais da 17.ª etapa da Volta a França. No final da corrida, o esloveno foi questionado sobre o ataque ao rival dinamarquês, que seguia à sua frente e, surpreendentemente, disse não percebe porque tenta tais táticas.

«Nem eu sei porque às vezes ataco. Consegui ganhar dois segundos ao Jonas [Vingegaard] Estava a gostar da subida e queria testar as minhas sensações, as minhas pernas, para ver se na terceira semana continuam a ser boas. Percebi que podia abrir um espaço», começou por dizer o duas vezes vencedor do Tour, acrescentando que o resultado podia ter sido mais favorável, não fosse o «fenomenal» trabalho de equipa da Visma que ajudou o escandinavo, rebocando-o em momentos de menor rendimento.

«Remco [Evenepoel] esteve muito bem, fez um excelente ataque no final, mas a Visma realizou um trabalho de equipa irrepreensível. Se o Jonas não tivesse mais ninguém à frente, talvez eu e o Remco pudéssemos colocar mais pressão e teríamos um final diferente», atirou o camisola amarela que tem agora 3.11 minutos de vantagem para o nórdico, em segundo lugar e 5.09 para o belga da Soudal Quick-Step, a quatro dias do fim da prova.

«Estou muito orgulhoso por vestir esta camisola»

Pau Bargalló, estrela do campeonato espanhol, mudou-se do Barcelona para o Benfica e diz que vem à procura do «hóquei mais espetáculo» que existe no campeonato português. Tem contrato até 2029

João Pedro Santos

Pau Bargalló, avançado de 30 anos, é o mais recente reforço do hóquei em patins do Benfica, tendo assinado contrato até 2029. O internacional espanhol estava no Barcelona desde 2016, tendo representado ainda o Liceo da Corunha e o Noia.

«Em primeiro lugar, é um orgulho fazer parte desta equipa e deste clube. Já estou com muita vontade de começar a trabalhar e começar a dar alegrias aos adeptos», disse, à BTV, o catalão de Sant Sadurní d'Anoia. Bargalló é o capitão da sua seleção e foi cinco vezes considerado o MVP do campeonato espanhol.

O agora jogador dos encarnados revelou igualmente o que o levou a optar pela primeira experiência fora de Espanha: «A principal razão foi o projeto muito ambicioso. Neste momento, procurava um projeto assim. A outra razão foi a confiança que me mostraram o presidente, o vice-presidente e os responsáveis da secção. Desde o início que ficou claro que eu queria vestir esta camisola e estou muito orgulhoso com este passo.»

SL BENFICA

As águias são o quarto clube na carreira do avançado, mas o primeiro fora de Espanha

Pau Bargalló diz não estar acomodado ao que já ganhou na carreira, como seis campeonatos de Espanha, seis taças, quatro Supertaças, quatro Ligas catalãs, duas Taças Intercontinentais, uma Taça Continental e uma Taça CERS. «A cada ano que passa, tento ser melhor jogador. Primeiro que tudo para ajudar a equipa e aqui não vai ser diferente. Vou tentar adaptar-me o mais rápido possível ao clube, à equipa e ao país. Uma vez adaptado, vou tentar ajudar ao máximo o grupo», esclareceu o experiente jogador.

O internacional do país vizinho revelou ainda as principais diferenças entre o hóquei em patins português e espanhol. «Aqui, é um hóquei mais espetáculo, mais acima e abaixo, e também me apetece jogar um hóquei com estas características. Neste momento, o campeonato português é o melhor do Mundo e tinha de estar aqui», admitiu.

A terminar, elogiando desde já o Pavilhão da Luz, apelou aos adeptos do Benfica. «Venham apoiar-nos! Tenho seguido, nos últimos anos, a presença dos adeptos nos pavilhões e este pavilhão é uma maravilha. Nós vamos tentar dar-lhes muitas alegrias. Estou muito contente por poder fazer parte disto», lançou.

TÉNIS

Borges e Rocha, duelo em Bastad

Nuno e Francisco Cabral foram eliminado em pares; Rafael Nadal imparável onde já foi feliz

Os portugueses Nuno Borges e Francisco Cabral foram eliminados da ronda inaugural de pares do ATP 250 de Bastad frente aos primeiros cabeças de série Gonzalo Escobar, do Equador, e Aleksandr Nedovyesov, Cazaquistão, por 1-2 (6/1, 3/6, 5/10) após 1.19 horas. Com a dupla lusa afastada, a expectativa centra-se agora no encontro de hoje em singulares para os quartos de final que opõe Borges (51.º), atual n.º 1 nacional e que no torneio sueco em terra batida é sétimo cabeça de série, ao amigo Henrique Rocha (182.º). Para elevar a emoção esta será a primeira vez que os dois se irão defrontar no Circuito ATP e será o primeiro confronto entre portugueses no mesmo desde o duelo entre João Sousa e Gastão Elias há oito anos, tendo o segundo levado a melhor por 6/2, 6/27. Curiosidades: foi em Bastad que decorreu esse encontro e nos quartos de final. Também no torneio que ganhou há 19 anos e desde então nunca mais voltara, o espanhol Rafael Nadal, que dispensou Wimbledon para preparar os Jogos de Paris-2024, um dia depois de ter ultrapassado em singulares Leo Borg (2-0), filho da lenda Bjorn Borg, carimbou a ida às meias-finais de pares, onde faz dupla com o norueguês Casper Rudd, para derrotarem o francês Theo Arribage e o russo Romn Safiullin por 6/4, 3/6 *[12-10]*. Nos Jogos Nadal jogará ao lado de Carlos Alcaraz. M. C.

ANDEBOL

Benfica garante Egon Hanusz

Central ex-TVB Estugarda vai aos Jogos Paris-2024 pela Hungria e só depois ruma à Luz

Um dia depois de começar a pré-época, o Benfica anunciou a contratação do central Egon Hanusz até 2024/25. O húngaro, porém, só se juntará aos encarnados após a participação nos Jogos Paris-2024. De 26 anos, transfere-se dos alemães TVB Estugarda, clube que representou três temporadas, disputando 101 partidas, nas quais apontou 271 golos. Internacional em 42 ocasiões, Hanusz revelou estar «feliz» por se unir às águias, assumindo-se um «jogador rápido», que gosta de «ajudar os companheiros com assistências». Frisou ainda que «a equipa é muito importante» para si e que espera «comemorar muitas vitórias.» com os adeptos da Luz.

BASQUETEBOL

Portugal nos 'quartos' do Euro

Seleção sub-20 derrota Irlanda e vai defrontar a forte Finlândia no campeonato da Divisão B

Ao bater a Irlanda por esmagadores 43-73 (13-16, 5-22, 15-21 e 10-14) na 4.ª jornada do Grupo B, a Seleção de basquetebol masculina sub-20 apurou-se, ontem, para os quartos de final do Europeu Divisão B, que decorre na cidade de Pitesti, Roménia, e vai defrontar, amanhã, a invicta Finlândia.

Tendo ganho ao Azerbaijão (90-34) na jornada inaugural, para depois perder face aos Países Baixos (64-62) e regressar às vitórias contra a Grã-Bretanha (90-79), Portugal estava obrigado a ultrapassar os irlandeses para garantir o segundo lugar do grupo, o que foi conseguido, tendo os neerlandeses ocupado a primeira posição com os mesmos sete pontos que a equipa de André Martins, mas com a vantagem no confronto direto.

FPB

Salvador Victo tem sido uma das apostas da equipa orientada por André Martins

O desaire dos Países Baixos havia acontecido precisamente conrta a Irlanda, por 51-54, logo n 2.ª jornada.

A formação das Quinas, que agora tem como objetivo tentar ascender à Divisão A, meta alcançado na edição de Matosinhos-2019 com uma seleção que contava com Neemias Queta, praticamente resolveu a contenda com um parcial de 0-13 no decisivo 2.º período.

Referencia para as ações de Danilo Horta (13 pts, 4 res, 2 ass), Diogo Seixas (10 pts, 9 res) e Filipe Dionísio (10 pts, 3 res, 2 ass). O irlandês Isaiah Ogunbare (14) foi o melhor marcador da partida.

No Grupo A, Finlândia venceu todos os jogos (4 v-0 d) tendo como adversários a Croácia (67-78), Letónia (61-57), Suíça (60-85) e Eslováquia (76-65). Nesta *poule* passou igualmente a Eslováquia (2-2). No Grupo C seguem na luta pelo título Ucrânia (4-1) e Hungria (4-1), em quanto no D a Roménia (4-0) e Geórgia (3-1).

Restantes encontros dos quartos de final: Ucrânia-Geórgia, Países Baixos-Eslováquia e Roménia-Hungria. M. C.

«Se fosse fácil, estava lá toda a gente»

TERESA BONVALOT

O surf é, pela segunda vez, modalidade olímpica. Em Paris-2024 viaja para Teahupo'o, no Taiti, a 16 mil quilómetros da capital francesa. Surfista parte dia 19 para a Polinésia

Miguel Morgado

Esteve duas vezes, em sessões de treino, 2023 e 2024, em Teahupo'o, no Taiti, para preparar a prova olímpica. É uma vantagem ou desvantagem face às surfistas do Circuito Mundial (CT) que já surfaram nessa onda, mas em modo competição?

— Cada pessoa que tenha mais experiência é sempre melhor, mais ondas surfadas com menos *crowd [pessoas]*. Mas não quer dizer nada, vamos ter uns dias de preparação, vão dividir os dias para não estar toda a gente ao mesmo tempo dentro de água, vai dar oportunidades a todos, apanharemos mar melhor, mar pior e será bom porque apanharemos de tudo.

— Mas estar em treino é diferente em relação a quem já lá competiu, ou não?

— Se tivesse ido em eventos, seria melhor. Não aconteceu, acontecerá um dia, logo temos de jogar com que o temos.

— A contagem decrescente acelera agora?

— O *countdown* começou há muito tempo, quando me apurei (via Liga Mundial de Surf). Agora cá estamos nós, estou super motivada e falta pouco *[sorrisos]*.

— Tóquio-2020, efeito pandemia, estavam a 1 hora de distância da vida olímpica (Chiba, a 64 quilómetros da metrópole japonesa). Agora, vão estar a 16 mil quilómetros de Paris. Impacta de alguma forma ou é a competição que interessa e apaga esse tema?

— É verdade, é estranho, confesso. Seria incrível estar na Aldeia Olímpica, no desfile da Cerimónia de Abertura, mas é ali *[Taiti]* que vamos estar e a vontade é a mesma. Tentar usufruir ao máximo e tentar a cada momento experienciar a melhor forma de viver o espírito olímpico, mesmo estando do outro lado do mundo, numa minialdeia olímpica e isso é o mais importante. E vamos estar todos juntos, o mundo do surf. Parto dia 19.

— A recomendação do uso do capacete em Teahupo'o é a novidade. Vai usar? É um fator estranho?

— Vou sim. Só mudei o modelo de capacete, a marca é a mesma. No ano passado, em Pipeline *[etapa do CT, no Havai]*, dei uma grande *espeta* e senti que o meu pescoço descolou do meu corpo por causa do capacete que usei na altura. Durante meses fiquei mal do pescoço.

— O que aconteceu, ou antes, o que acontece?

— O que acontece é quando caímos numa onda, a força é para baixo, suga-nos e o capacete faz a força oposta. Este que vou usar tem mais buracos, logo permite entrar água e fazer menos pressão.

— É a onda de todos os sonhos. Qual é maior desafio desta misteriosa onda tubular?

— É um sítio que nos mete à prova. Todos saem da zona de conforto. Tanto podemos fazer a melhor onda de sempre como o maior *wipeout [queda]*. É esse tipo de sítio. Como também podemos ter um *heat* sem apanhar ondas. É preciso ter muita calma.

— São os seus segundos Jogos Olímpicos. Alguma preparação específica?

— Há sempre algo específico. É muito fácil colocar os padrões em níveis elevados e depois acusarmos a pressão e o nervosismo num evento que acontece de quatro em quatro anos. É algo que pode acontecer, um pouco antes do evento, e que nos limita.

— Como pode contrariar?

— Acho que a calma e o discernimento de respirar e de, não importa o que aconteça, ir para dentro de água, representar Portugal da melhor forma e saber que demos tudo naqueles 30 minutos da bateria. E isso, qualquer que seja o resultado, deixa-nos a nós e a quem nos acompanha, felizes e contentes. Porque se fosse fácil, estava lá toda a gente, mas como não é, não está.

— Mas não é, de facto. Por isso só 48 surfistas (24 mulheres e 24 homens) se qualificam a quem se exigiu muito.

— É algo difícil e algo que demonstra que temos tido muito trabalho a ser feito e muito trabalho a fazer. E já ter esse resultado, duas mulheres portuguesas nos Jogos *[Yolanda Hopkins tal como Teresa Bonvalot repete a presença olímpica]*, mostra a qualidade e o esforço que temos estado a fazer e isso é algo de louvar.

— Para além da bandeira de Portugal, o que levas mais na mala?

— Levamos a nossa farda, do Comité Olímpico. Antes de Tóquio, a minha avó ofereceu-me uma pulseira com uma bolinha que achou engraçado, embora não tivesse nada a ver com os anéis olímpicos, são círculos parecidos. Normalmente só ando com o relógio, mas andei com essa pulseira três anos, rasgou-se, mas continua sempre comigo.

IMAGO

Teresa Bonvalot diz que duas surfistas apuradas para os Jogos Olímpicos é a prova do trabalho que está a ser desenvolvido

O surf olímpico no Taiti

Local: Teahupo'o, no Taiti, Polinésia Francesa
Datas: Janela de 10 dias, de 27 julho a 5 de agosto. Dois períodos possíveis, de 27 a 31 de julho e 1 a 5 de agosto.
Adversárias:
Heat 1: Yolanda Hopkins, Caroline Marks (EUA), surfista do CT, 4.ª classificada em Tóquio-2023, e Sara Baum (África do Sul).
Heat 8: Teresa Bonvalot, Carissa Moore (EUA), medalha de ouro olímpica e cinco vezes campeã mundial do CT, e Shino Matsuda (Japão).
Resultados anteriores: Tóquio2020 — Teresa Bonvalot, 9.º Yolanda Hopkins, 5.º

«Não somos favoritos, mas candidatos a medalhas»

Selecionador nacional, David Raimundo, antecipa luta por lugares no pódio

Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins são as surfistas portuguesas presentes em Paris-2024. Repetem a presença olímpica na modalidade que se estreou em Tóquio-2020. A ação estará no outro lado do mundo, na Polinésia Francesa, no Taiti, numa das mais afamadas e temidas ondas a nível mundial.

«São ondas boas para as surfistas portuguesas, as duas estagiaram em Teahupo'o, a Teresa, pela segunda vez, a Yolanda, fê-lo só uma vez, estão bem preparadas e em condições de nos trazerem uma alegria e melhorar as classificações de Tóquio», referiu à A BOLA, João Aranha, presidente da Federação Portuguesa de Surf.

David Raimundo, selecionador nacional, dá um passo mais além na esperança. «Continuo com o sonho de criança de ganhar uma medalha olímpica. Estivemos perto com a Yolanda, em Tóquio, foi 5.ª e ficámos a um *heat* de acontecer», recordou.

«Não somos favoritos, mas somos candidatos a lutar pelas medalhas. As duas atletas têm potencial para o conseguir e fazer um brilharete», antecipa David Raimundo.

«Sabemos que, é provavelmente a onda mais difícil para surfar. Mas também temos a perfeita noção de que, se calhar, é a onda no mundo inteiro em que todas as adversárias de *top* mundial têm menos experiência», referindo-se ao facto de Teahupo'o ter entrado somente na rota do circuito mundial de surf em 2021.

«Algumas surfistas competiram ali nas etapas do CT e tiveram prestações muito boas, mas não é nada que a Teresa e a Yolanda não consigam fazer tão bem quanto elas», sublinhou. «As duas atletas conseguem competir em mar grande e mar pesado e vejo, se calhar, as coisas mais niveladas, como uma janela de oportunidade e é isso que vou transmitir à Teresa e à Yolanda», rematou David Raimundo, selecionador nacional.

Segura a bola

Uma flor num jardim de cimento

Nuno Paralvas
Jornalista
nparalvas@abola.pt

Continuo a alimentar a ideia de que João Félix continua sem encontrar o jardim e os jardineiros certos. Terá de pensar muito bem no que vai fazer

Ali pelo final de 2022, numa intervenção para a rádio espanhola Cadena SER, convidado a falar de João Félix, deixei escapar uma ideia, seguramente inspirado por alguém a quem hoje não consigo atribuir o mérito apenas por esquecimento, para descrever momento e circunstância do avançado português. Que João Félix, naquele Atlético Madrid e já com relação irreparável com o treinador, me parecia uma flor num jardim de cimento. A imagem sugere uma crítica a Simeone e, no entanto, até confesso que tenho um fraquinho pela arquitetura brutalista e pela figura do técnico argentino. Os anos passaram desde que João Félix, ainda adolescente, deixou o Benfica num negócio de €126 milhões. Não se afirmou no Atlético Madrid, teve uma passagem de meia temporada, sem brilho, num Chelsea em crise e outra de uma época num Barcelona sem as armas do principal rival, vítima de dificuldades financeiras e desnorte político, que levou o treinador a dizer que saía, para depois voltar atrás e finalmente sair. Depois de duas temporadas prometedoras no Atlético Madrid até ser operado ao tornozelo, estaremos muitos de acordo em dizer que João Félix esteve longe de corresponder às elevadas expectativas que criou quando foi determinante para o Benfica conquistar o título de 2018/2019. E, no entanto, quem olhar para João Félix sem os óculos do respetivo clube vê que está tudo lá como há cinco anos.

IMAGO

João Félix, 24 anos, avançado

Aquela elegância a tratar a bola, a leveza sobre o relvado, o génio na tomada de decisão e na execução de um passe ou de um remate, a facilidade com que torna simples o que é difícil. Sem querer ignorar que João Félix também terá responsabilidade na situação que atravessa, até porque nem todos os males do mundo podem ser culpa dos outros, continuo a alimentar a ideia de que Félix continua sem encontrar o jardim e o jardineiros certos. Pode acontecer, mesmo, que nunca possamos ver tudo aquilo que ele tem capacidade para oferecer, até porque o futebol de hoje não valoriza muito o que ele faz. João Félix tem 24 anos, tem muito caminho pela frente e, neste verão, terá de pensar muito bem no que fazer. O Benfica está de braços abertos para recebê-lo, os benfiquistas iriam acolhê-lo com carinho paternal, dispostos a perdoar-lhe erros e defeitos, mas o futebol é uma máquina industrial sem consideração pelo sentimento. Muita coisa teria de falhar ao Atl. Madrid, ao qual pertence o passe e que pagou muito pela transferência, e a João Félix, que terá mais oportunidades para lá do Benfica, noutros campeonatos mais competitivos e ricos, para que se concretizasse o regresso a casa. Em sentido contrário, muita coisa teria de correr bem para o Benfica poder contratar João Félix por €30 milhões ou €40 milhões, admitindo que estaria disponível e teria capacidade para pagar um salário que nada tem a ver com a realidade nacional.

Livre sem barreira

Obrigado, Espanha

Hugo do Carmo
Jornalista
hcarmo@abola.pt

Grande vitória da Espanha no Euro. Campeão da Europa com toda a justiça, com sete vitórias em sete jogos e diante de adversários do calibre de Croácia, Itália, Alemanha, França e Inglaterra. Melhor era difícil. Confesso que a Espanha não era uma das minhas favoritas a vencer o Euro. Coloquei numa primeira linha França, Inglaterra e... Portugal, pelo que só faltou à *La Roja* vencer a Seleção Nacional. Isto tudo antes de 14 de junho. Vi o primeiro jogo da Espanha, com a Croácia, e logo constatei que estava ali um candidato ao título. Confirmou-se. A Espanha foi sempre a melhor seleção. A que melhor futebol apresentou, a que melhores espetáculos proporcionou. A mais alegre e irreverente. É uma equipa de autor. Luis De la Fuente chegou ao topo aos 63 anos, depois de um longo percurso nas seleções jovens. Depois dos títulos europeus de sub-19 e sub-21, conquistou a Liga das Nações e agora viu consagrada a sua ideia de jogo.
O basco apostou nos jovens e ganhou. Ganhou porque defendeu uma ideia e fez os jogadores acreditarem nela. Simplificou os processos e escolheu os jogadores que considerou mais adequados para os interpretar. Salvaguardadas as devidas distâncias, esta seleção espanhola fez-me lembrar o Sporting de Rúben Amorim e o FC Porto de José Mourinho. O Sporting pela fome — expressão até muito utilizada por Amorim — que os jogadores demonstraram, jogando sempre nos limites, com alegria, como se cada jogo fosse uma final e pela disciplina que a equipa apresentou. Todos, individualmente, sabiam bem o que tinham de fazer para que o coletivo funcionasse. Como, por exemplo, Dani Olmo que começou como suplente de Pedri e acabou como um dos melhores jogadores do torneio. Ou Oyarzabal que partiu sempre como alternativa a Morata e ficou na história como o homem do golo do título. Para Luis de la Fuente sempre se percebeu que não havia vacas sagradas, ninguém está acima da equipa. Não há estrelas, todos são iguais, ou melhor sempre fiquei com a sensação que ninguém se sentia superior a ninguém. Um bom exemplo disso foi o à-vontade com que Zubimendi entrou ao intervalo do jogo para o lugar de Rodri, *só* o melhor jogador do Europeu. A fazer lembrar a revolução que Mourinho operou no FC Porto antes de levar os dragões à conquista da Taça UEFA e da Liga dos Campeões, reforçando-se no Vitória de Setúbal ou no União de Leiria.

De la Fuente descomplicou um bocadinho o futebol e isso também me deixou feliz. A seleção espanhola abriu sempre as portas à imprensa, os jogadores e o próprio treinador surgiam todos os dias nas redes sociais, divertindo-se fora e dentro de campo. Sem fantasmas. Depois também fiquei rendido àquele 4x3x3 bem agressivo, alegre, ofensivo e disciplinado, bem distante do da escola Barcelona, com um meio-campo à FC Porto, com um 6 (Costinha/Rodri), um 8 (Maniche/Fabián Ruiz) e um 10 (Deco/Dani Olmo). Simples. Obrigado, Espanha.

'Fair play' não é uma treta

Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

Tour: Pogacar e o fogo de artifício

A Volta a França 2024 entra na reta final este fim de semana e como anteviu Tadej Pogacar haverá mais fogo de artifício. Entenda-se das palavras do esloveno, mais ataques, contra-ataques, espetáculo e... *performances* impressionantes certamente dele próprio, do seu arquirrival e 2.º classificado, Jonas Vingegaard, e será previsível que também do melhor jovem deste Tour, Remco Evenepoel. Os três têm esmagado a concorrência — e o que já se viu das maiores figuras do ciclismo num passado mais ou menos recente, de Miguel Indurain a Lance Armstrong, de Alberto Contador a Chris Froome. Exibições que invariavelmente levantam dúvidas. Pogacar bateu o recorde de tempo de ascensão de Plateau de Beille que pertencia a Marco Pantani. Em 2008, o italiano, um dos melhores trepadores da história do ciclismo, demorou 43.28 minutos a percorrer os 15,7 km à inclinação média de 8% daquela subida pirenaica, mas o camisola amarela deste Tour baixou o tempo do *Pirata* em mais quase 4 minutos, vulgarizando-o(s). De notar, ainda, que Pogacar não foi o único a quebrar o recorde. Vingegaard e Evenepoel também. O esloveno foi questionado sobre os seus estarrecedores desempenhos, referindo que não são de agora e que agora atingem o auge em resultado de conjugação de fatores evolutivos: da atual geração de bicicletas, bastante mais rápidas, ágeis e responsivas; dos métodos de treino, com preponderância para os estágios em altitude; à nutrição, em que todos os alimentos são pesados ao grama... Mas os ganhos são muito mais do que marginais.

Livro do desassossego

A bem ou Yamal

Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

O tratado filosófico de Jorge Palma: «Somos todos escravos do que precisamos. Reduz as necessidades se queres passar bem.»

No regresso a casa depois mais um dia de trabalho, após a final do Europeu, vou ainda a digerir como é que um miúdo que fez 17 anos na véspera da final se assume como figura maior da competição em todas as valências técnicas, táticas e de personalidade. Lamine Yamal. Ouvir música ajuda-me a pensar e a escolha é demasiado óbvia para mim: «A gente vai continuar», de Jorge Palma.

Jorge Palma tem lugar garantido na minha *play-list*. Mais do que um grande intérprete, escreve canções com a arte e precisão de um ourives. E a letra de *A Gente Vai Continuar* é um verdadeiro tratado filosófico: «*Somos todos escravos do que precisamos / Reduz as necessidades se queres passar bem*». E eis como em dois simples versos encontramos um roteiro para a felicidade. A felicidade nunca está naquilo que temos mas no saldo entre o que temos e o que desejamos. É possível ser-se feliz com pouco, é possível ser-se profundamente infeliz com muito, em especial se esse muito se consome num processo de dependência. Porque — dou de novo a palavra a Jorge Palma — «*A dependência é uma besta / que dá cabo do desejo*». Um estado em que o objeto do desejo desafia as leis da física por, em vez de preencher espaços, aumentar vazios. Neste contexto, reduzir as necessidades é um exercício de liberdade que, no *tratado filosófico* de Jorge Palma, «*é uma maluca que sabe quanto vale um beijo*».

Esta semana, Francis Obikwelu decidiu também ele transformar simples declarações num tratado filosófico. Não entende o medalha de prata dos 100 metros nos Jogos de 2004 porque é que os jovens se queixam tanto tendo tudo. Vida difícil? Não. Havendo saúde, é muito fácil, atira Obikwelu. E a necessidade aguça o engenho e os... músculos, já a fartura torna-nos escravos das necessidades que a sociedade vai inventando para nós.

IMAGO

Lamine Yamal, 17 anos

Lembrei-me agora de um provérbio que julgo ser oriental: «*Homens fortes criam tempos fáceis e tempos fáceis geram homens fracos, mas homens fracos criam tempos difíceis e tempos difíceis geram homens fortes.*» Um ciclo que se renova e que só pode ser quebrado quando homens fortes garantirem que as gerações mais jovens serão livres para escolherem apenas o que é essencial e tiverem de lutar por elas próprias. Estamos a perder essa batalha.

Estou a chegar a casa e acho que já estou a divagar. Voltando ao tema, não sei se Lamine Yamal vai ter a carreira que o seu talento antecipa. Não sei se vai chegar ao topo. Sinceramente, espero que ele seja o primeiro a nem pensar nisso. O mal de definirmos metas é que nos limita o prazer do percurso. Meu caro Lamine Yamal, «*Vai onde tu quiseres, mas goza bem a tua rota*», é o conselho de Jorge Palma. Reduz as necessidades, ordena bem a lista de prioridades e assume o direito a seres livre, deixando espaço para seres feliz a fazer o que mais gostas. Se assim fizeres, vais ter sucesso. A bem ou Yamal.

Joga bonito

O espelho de um país

Raquel Sampaio
Agente FIFA

A Seleção Feminina de Portugal empatou com a Bósnia, no penúltimo jogo da fase de grupos da Liga das Nações B, e desse empate resultaram duas boas notícias.

A primeira é que, apesar do resultado sem golos, Portugal garantiu o apuramento para voltar a jogar a Liga das Nações A, onde se encontram as melhores seleções europeias. O que nos permite jogar ao mais alto nível contra as melhores jogadoras e as melhores equipas e com isso construir um caminho de exigência máxima que nos leve a continuar a crescer e evoluir.

A segunda boa notícia é que vi muita gente, dentro e sobretudo fora da seleção, descontente com o resultado e com a exibição. Sinal de que a exigência está a subir e que já não nos contentamos ou que ficamos frustrados quando a vitória não aparece. Esse nível de exigência tem de vir principalmente de fora. Dos adeptos, que gostam de ver bom futebol e já perceberam que o feminino proporciona bons espetáculos, dos clubes que investem para ter cada vez melhores condições — apesar de nesse particular faltar muito caminho — e melhores jogadoras.Uma seleção nacional representa o espelho do futebol de um determinado país. A nossa Seleção — que jogou com Malta, na última terça-feira, apenas para cumprir calendário, preparando já o *play-off* de acesso ao Europeu — é representada maioritariamente por jogadoras que ou jogam no estrangeiro ou nos três principais clubes portugueses, aqueles que no fundo são sustentados por orçamentos que refletem décadas de aposta ao mais alto nível no futebol masculino. E é neste pormenor que todos nos devemos empenhar e batalhar. Só construindo um campeonato profissional, competitivo e com condições dignas, os restantes clubes conseguirão crescer, fomentar a competitividade e com isso abrir as portas das suas jogadoras na Seleção.
Foi com agrado que li as notícias que deram conta que as inscrições para as captações de jovens para o futebol feminino no FC Porto rapidamente esgotaram. Pode ter demorado, mas o FC Porto parece ter percebido o potencial de jovens jogadoras que existe na cidade do Porto e na região. E parece determinado a fazer as coisas bem feitas, começando a casa pelas fundações e não pelo telhado. Oxalá não se desvie do caminho.

Remate de letra

Hugo Vasconcelos
Jornalista
hvasconcelos@abola.pt

« O bicampeão americano, campeão argentino e melhor jogador da história não tem de pedir desculpas a ninguém. Eles que continuem a chorar por uma simples canção de futebol.

Ramiro Marra
Político argentino

É inconsciente, mas é racismo

A canção de péssimo gosto que os jogadores argentinos entoaram após a conquista da Copa América, no autocarro da equipa, e que Enzo Fernández, absurdamente, partilhou em direto nas redes sociais, causou ondas de choque em todo o lado. Da França à própria Argentina. Abstenho-me de a reproduzir, basta referir que tem diversas referências às origens africanas dos jogadores franceses e que questiona inclusivamente as preferências sexuais de Mbappé. Está, sem dúvida alguma, pejada de racismo e xenofobia. Foi por serem racistas e xenófobos que os jogadores argentinos a cantaram agora, após ganharam a Copa América à Colômbia? Creio que não. Provavelmente, nem pensaram no significado das palavras, foi apenas uma provocação a um rival. Mas mesmo que inconsciente, ou não propositado, o racismo não deixa de ser racismo. E a sugestão do secretário de Estado do Desporto argentino, de que Lionel Messi, como capitão, e o presidente da federação deveriam pedir desculpas, parece-me perfeitamente legítima. Mas neste mundo polarizado em que vivemos, e no qual tudo serve de arma de arremesso, até essa sugestão teve resposta dum político de Buenos Aires, que diz que Messi, por ter ganho o que ganhou, não tem de pedir desculpas a ninguém. Como se o palmarés fosse um livre-trânsito para se dizer tudo com impunidade...

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

FUTEBOL FEMININO

Supertaça no Restelo

Final e jogo do terceiro e quarto lugar no estádio do Belenenses, a 23 de agosto

O Estádio do Restelo é o palco escolhido para receber os jogos da Supertaça feminina, cuja final está agendada para 23 de agosto, para as 20.45 horas. Além do jogo do título, o Restelo recebe ainda o jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar, também a 23 mas às 11 horas.

As meias-finais disputam-se nos estádios dos respetivos clubes. O Benfica recebe o Damaiense a 17 de agosto, às 15.30 horas; o Racing Power acolhe o Sporting pelas 17.30 horas.

BÉLGICA

Vertonghen fica mais uma época

Ex-Benfica, 37 anos, renovou com o Anderlecht; não estava preparado para a despedida, diz

Jan Vertonghen vai continuar no Anderlecht mais uma época. O clube belga revelou ontem que o defesa-central, que terminara contrato a 30 de junho, renovou por mais uma época. «Claramente ainda não estava pronto para me despedir do Anderlecht. Sinto-me em casa e sinto o carinho dos adeptos e das pessoas do clube. Isso convenceu-me a ficar mais um ano. Quero ajudar com a minha experiência», confessou o antigo jogador do Benfica.

TURQUIA

Rafa perde na estreia

Foi extremo-esquerdo no primeiro jogo no Besiktas. Derrota com o Shakhtar

Hugo Vasconcelos

Não foi feliz a estreia de Rafa Silva pelo Besiktas. À segunda tentativa, depois do jogo agendado com o Dínamo Zagreb para o passado sábado ter sido adiado devido ao mau tempo, o atacante ex-Benfica fez ontem o primeiro jogo pelas águias negras. E acabou derrotado pelos ucranianos do Shakhtar, naquele que foi também o primeiro jogo particular do Besiktas no estágio em Maribor, na Eslovénia.

Rafa jogou os primeiros 45 minutos na esquerda do ataque, num onze que contou também com Gedson Fernandes, formado no Benfica, Al Musrati, antigo médio do SC Braga, e Vincent Aboubakar, ponta de lança que se destacou no FC Porto. O central Gabriel Paulista, outro dos reforços sonantes do verão, também foi titular, enquanto o ponta de lança italiano Immobile, recém contratado, ficou de fora.

BESIKTAS JK

Rafa jogou os primeiros 45 minutos, ao lado de Gedson Fernandes, Al Musrati e Aboubakar

O onze com Rafa chegou ao intervalo com empate a zero, mas aos 66' Eguinaldo, de cabeça, a passe de Pedrinho, outro antigo benfiquista, assinou o único golo do encontro para o Shakhtar.

O Besiktas tem o arranque oficial da temporada marcado para 3 de agosto — supertaça da Turquia, contra o Galatasaray.

ITÁLIA

Taremi bisa no primeiro jogo no Inter

Avançado iraniano fez ainda uma assistência em vitória dos milaneses sobre o Lugano

Mehdi Taremi estreou-se da melhor forma pelo Inter, o seu novo clube após ter terminado contrato com o FC Porto. O avançado iraniano fez uma assistência e dois golos na vitória diante dos suíços do Lugano, por 3-2, em jogo de preparação realizado no centro de estágio dos milaneses.

O argentino Joaquín Correa inaugurou o marcador, numa fase muito precoce da partida, logo aos 11', após um *passe de morte* de Taremi.

O Lugano virou o resultado, com bis do avançado ucraniano Przybylko (21' e 27'). Na segunda parte, o iraniano voltou a aparecer e ainda com maior destaque, apontando dois golos (50', de grande penalidade, e 58'), dando a vitória ao campeão italiano.

Contas feita, Mehdi Taremi esteve em campo 64 minutos. No Lugano jogou o português Martim Marques.

INGLATERRA

IMAGO

Transferência milionária de Leny Yoro

Yoro a caminho do Man. United

Central francês irá realizar hoje exames médicos para finalizar transferência de €62 milhões

Leny Yoro já não deverá escapar ao Manchester United. Depois de os *red devils* terem chegado a acordo com o Lille para a transferência do central de 18 anos, a imprensa inglesa avançou, agora, que o jogador francês viajou ontem para Inglaterra a fim de realizar hoje exames médicos e finalizar a transferência para a formação de Manchester.

Yoro, orientado por Paulo Fonseca nas duas últimas épocas, até preferia o Real Madrid, mas os *merengues* não conseguiram chegar a um acordo com o clube francês e o internacional jovem por França deverá rumar aos *red devils*, numa transferência avaliada em 50 milhões de euros, mais 12 milhões por objetivos. O contrato será válido para as próximas cinco temporadas.

Faltará apenas ultimar alguns detalhes para Yoro ser oficializado.